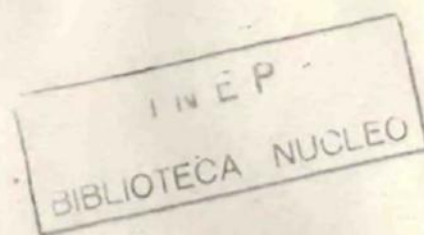




B0010658

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
SUPLAN - CODEAC



MEC/INEP
SIBE - CIBEC

INDICADORES QUANTITATIVOS
ENSINO REGULAR DE 2º GRAUS

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

João Batista Figueiredo

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Eduardo Portella

SECRETÁRIO - GERAL

João Guilherme de Aragão

SECRETÁRIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS

Zilma Gomes Parente de Barros

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Jáder Wilton Brasil Soares

COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

Lindóia Barreto Vinhas

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Godeardo Baquero Miguel José

Ribamar do Rego Valdino Landulfo

de Matos Miranda

EQUIPE TÉCNICA

Ana Zaíra Bittencourt Moura Jazon de

Sousa Macedo Maria do Carmo Correia

Lima Linhares Olinda José Jorge

AUXILIARES TÉCNICOS

Jorge Wilton Duboc Bahia

Regina Ayres Lacerda

Virgínia Chaves

Walberlina Abreu Barros

Documento elaborado pela Subsecretaria de Planejamento/Coordenadoria de Avaliação e Controle para subsidiar os Técnicos do MEC/Subsecretaria de Ensino de 19 e 29 Graus SEPS.

- NOVEMBRO/80

Í N D I C E

Í N D I C E

	PÁGINA
I - POPULAÇÃO RECENSEADA E ESTIMADA/REGIÕES BRASILEIRAS - BRASIL-1980	01
II - LEI Nº 5.692 - DE 11 DE AGOSTO DE 1971.....	04
III - MATRÍCULA INICIAL POR REGIÃO - BRASIL 1970 - 1980. . . '	06
IV - MATRÍCULA POR REGIÃO/DEPENDÊNCIA ADMI- NISTRATIVA, SEXO E LOCALIZAÇÃO - BRASIL 1970 - 1977,	15
V - MATRÍCULA POR SÉRIE - BRASIL 1970-1971.....	24
VI - MATRÍCULA INICIAL POR IDADE - BRASIL • 1970 - 1977. . . '	29
VII - REPROVAÇÃO - REPETÊNCIA - EVASÃO-BRASIL 1970 - 1977 ____	34
VIII - CORPO DOCENTE POR REGIÃO - BRASIL 1977.....	40
IX - ESTABELECIMENTOS / SALAS DE AULA BRASIL 1978.....	47
X - HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS/REDE OFICIAL BRASIL 1977	52
XI - INDICADORES QUANTITATIVOS DO 2º GRAU QUADRO RESUMO - BRASIL 1980 *	58

I

POPULAÇÃO RECENTEADA E ESTIMADA
REGIÕES BRASILEIRAS
BRASIL 1980

POR REGIÃO
BRASIL-1980

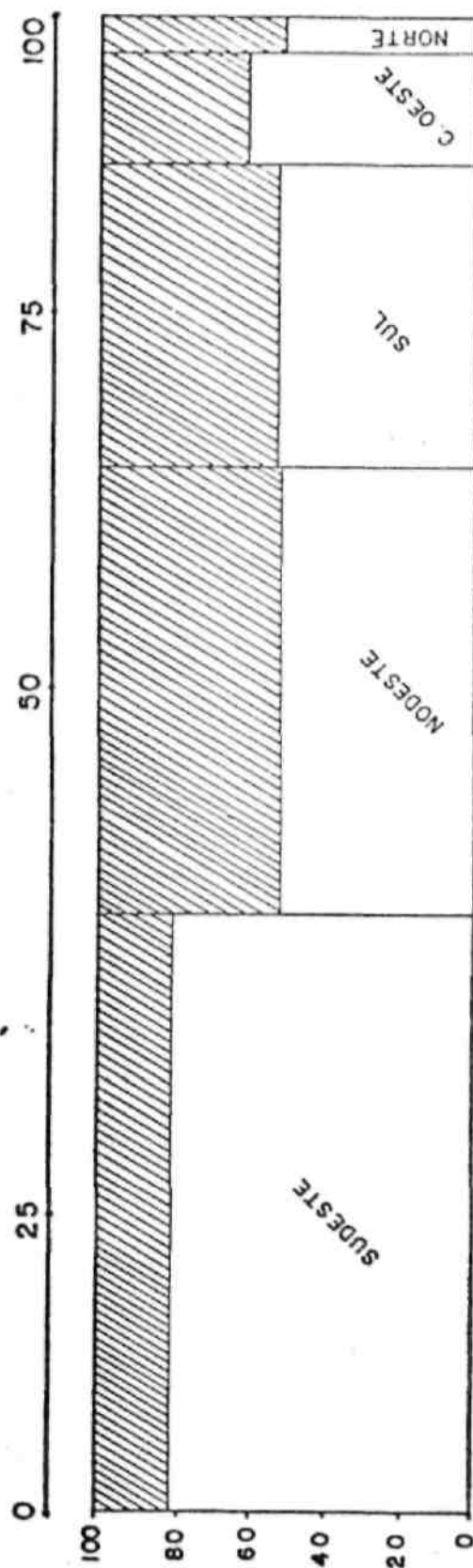
Usando como fonte o anuário estatístico do Brasil - 1978, a população total do Brasil para 1980 é de 123 .032. 100 habitantes, dos quais 78.153.300 milhões pertencem à população urbana.

Em termos de percentagem e levando em conta as 05 regiões brasileiras, a população estaria assim distribuída:

REGIÃO	X	ABSOLUTOS
Norte	4,00	4.921.284
Nordeste	29,47	36.257 .560
Sudeste	41,92	51.575.096
Sul	18,29	22.502.571
Centro-Oeste	6,32	7.775.629
BRASIL	100,00	123.032.100

O diagrama a seguir oferece uma visão gráfica da população do Brasil por região.

POPULAÇÃO DO BRASIL POR REGIÃO URBANA
- RURAL BRASIL 1980



 = POPULAÇÃO RURAL

 = POPULAÇÃO URBANA

II

LEI Nº 5.692. 11 DE AGOSTO DE 1971

CAPÍTULO III DO ENSINO DE 2*

GRAU

ENSINO REGULAR 2º GRAU LEI Nº
5.692 DE 11 DE AGOSTO DE 1971
CAPÍTULO III Do Ensino de 2º Grau

Art. 21. O ensino de 2º grau destina-se a formação integral do adolescente.

Parágrafo único. Para ingresso no ensino de 2º grau, exigir-se-á a conclusão do ensino de 1º grau ou de estudos equivalentes.

Art. 22. O ensino de 2º grau terá* três ou quatro séries anuais, conforme previsto para cada habilitação, compreendendo, pelo menos, 2.200 ou 2.900 horas de trabalho escolar efetivo, respectivamente.

Parágrafo único. Mediante aprovação dos respectivos Conselhos de Educação, os sistemas de ensino poderão admitir que no regime de matrícula por disciplina, o aluno possa concluir em dois anos no mínimo, e cinco no máximo, os estudos correspondentes a três séries da escola de 2º grau.

Art. 23. Observado o que sobre o assunto conste da legislação própria:

a) a conclusão da 3ª série do ensino de 2º grau, ou do correspondente no regime de matrícula por disciplinas, habilitará ao prosseguimento de estudos em grau superior:

b) os estudos correspondentes à 4ª série do ensino de 2º grau poderão, quando equivalentes, ser aproveitados em curso superior da mesma área ou de áreas afins.

III

MATRÍCULA INICIAL POR REGIÃO

BRASIL 1970 - 1980

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU - MATRÍCULA INICIAL
POR REGIÃO BRASIL
1970 - 1980

Na tabela I, apresentamos as matrículas iniciais da série cronológica 1970 a 1981, sendo que os dados reais aparecem no período de 70 a 77, e os estimados de 78 a 81.

Pela tabela II, (Taxa de escolarização), verificamos um aumento progressivo de matrículas no mesmo período (70 a 81), ao nível regional e nacional. Este aumento aparece graficamente nos diagramas I e II (linha de tendência).

Os dados das tabelas I e II apresentam, de uma maneira fria, um contingente de alunos matriculados no ensino regular de 2º grau.

Todavia, existe o outro lado da moeda, constituído por grande quantidade de alunos, que não usufruem das vantagens oferecidas pelo ensino regular de 2º grau. Esta quantidade é superior aos alunos matriculados.

Pela tabela III, verificamos esta discrepância numericamente; e, graficamente nos diagramas III, IV e V.

MATRICULA INICIAL - ENSINO REGULAR 2º GRAU BRASIL 1970 a 1981 • POR REGIÕES

TABELA I

REGIÃO	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981
NORTE	3160	32100	34800	39900	46600	58300	78600	92500	95714	105871	116228	126485
NORDESTE	185100	207200	242300	269800	317800	367200	437600	465200	494942	514942	531442	567942
SUDESTE	571600	634600	736100	834200	955600	1054400	1171500	1314100	1404242	1515999	1627757	1739514
SUL	174500	189800	222600	259700	277700	358700	405900	436200	479342	522371	565399	608428
CENTRO-OESTE	44800	55700	64100	74100	84100	97200	119200	129600	139857	152534	165214	177892
BRASIL	1007600	1119400	1299900	1477700	1681800	1935800	2212800	2437600	2614097	2811717	3006040	3220261

NOTA: 1978 a 1981 Dados estimados, tomados com base na série cronológica 1971 a 1977.
 FONTE: IBGE - SEPS/SUPLAN/CODEAC.

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU TAXA DE
ESCOLARIZAÇÃO

BRASIL 1970-1981

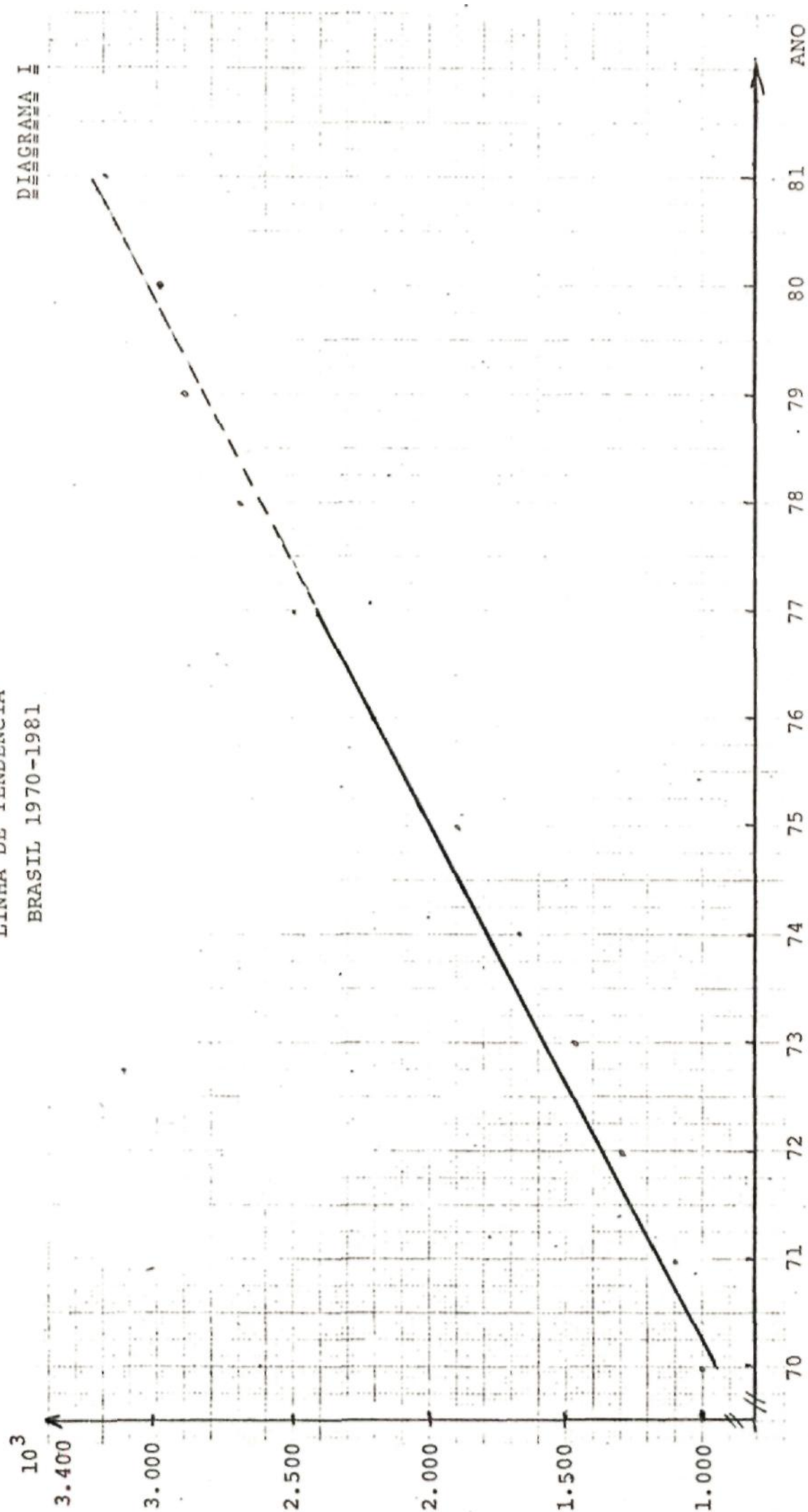
TABELA II

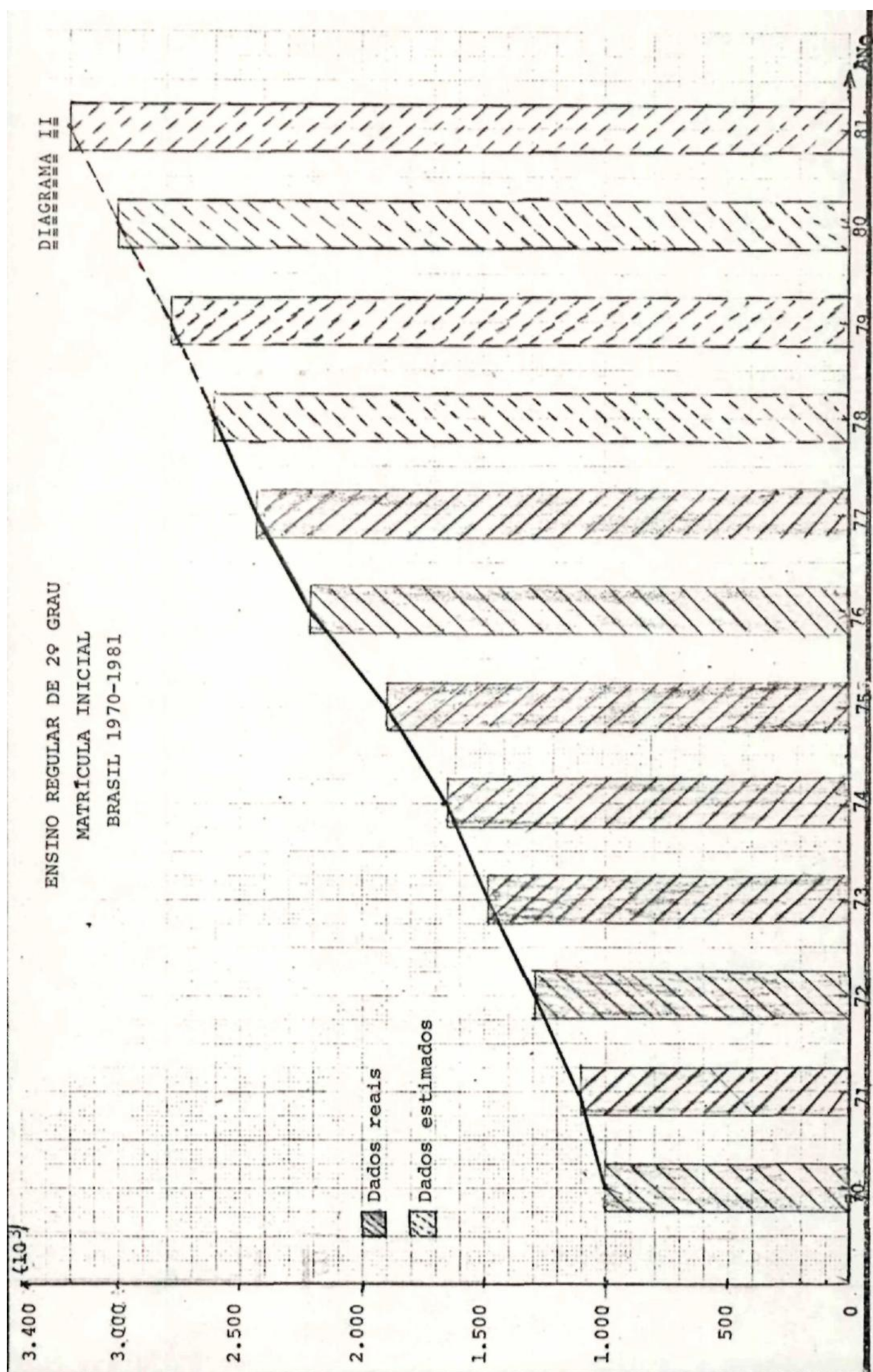
ANO REGIÃO	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	Equação Básica:Série cronológica 1970-1977
NORTE	7,8	7,6	8,0	8,9	10,1	12,2	16,0	18,3	18,9	21,0	23,0	24,0	$Y=11,58 + 1,83 X$
NORDESTE	6,0	6,5	7,5	7,4	8,5	10,5	11,9	12,3	13,4	14,0	15,0	17,0	$Y=9,22 + 1,04 X$
SUDESTE	13,2	14,2	16,1	17,8	19,5	20,8	22,1	24,4	25,8	27,0	29,0	31,0	$Y=19,27 + 1,62 X$
SUL	9,4	10,0	11,3	12,8	13,0	15,9	17,2	17,7	19,4	21,0	22,0	23,0	$Y=13,98 + 1,35 X$
C.OESTE	7,9	9,4	10,3	11,4	12,4	13,7	16,1	16,8	18,0	19,0	21,0	22,0	$Y=12,87 + 1,28 X$
BRASIL	9,8	10,6	12,0	13,2	14,4	16,0	17,5	18,9	20,2	22,0	23,0	24,0	$Y=14,65 + 1,38 X$

Fonte. SEPS/SUPLAN/CODEAC
DADOS ESTIMADOS 1978 a 1981

ENSINO REGULAR DE 29 GRAU

LINHA DE TENDÊNCIA
BRASIL 1970-1981



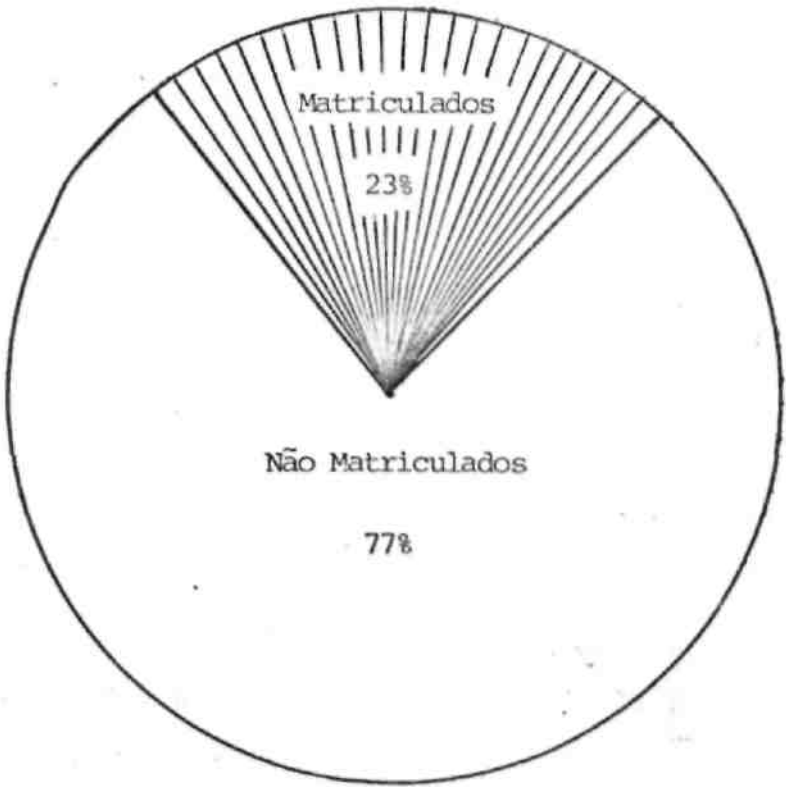


ENSINO REGULAR DE 2º GRAU ALUNOS
MATRICULADOS E ALUNOS NÃO MATRICULADOS
BRASIL 1980

TABELA III

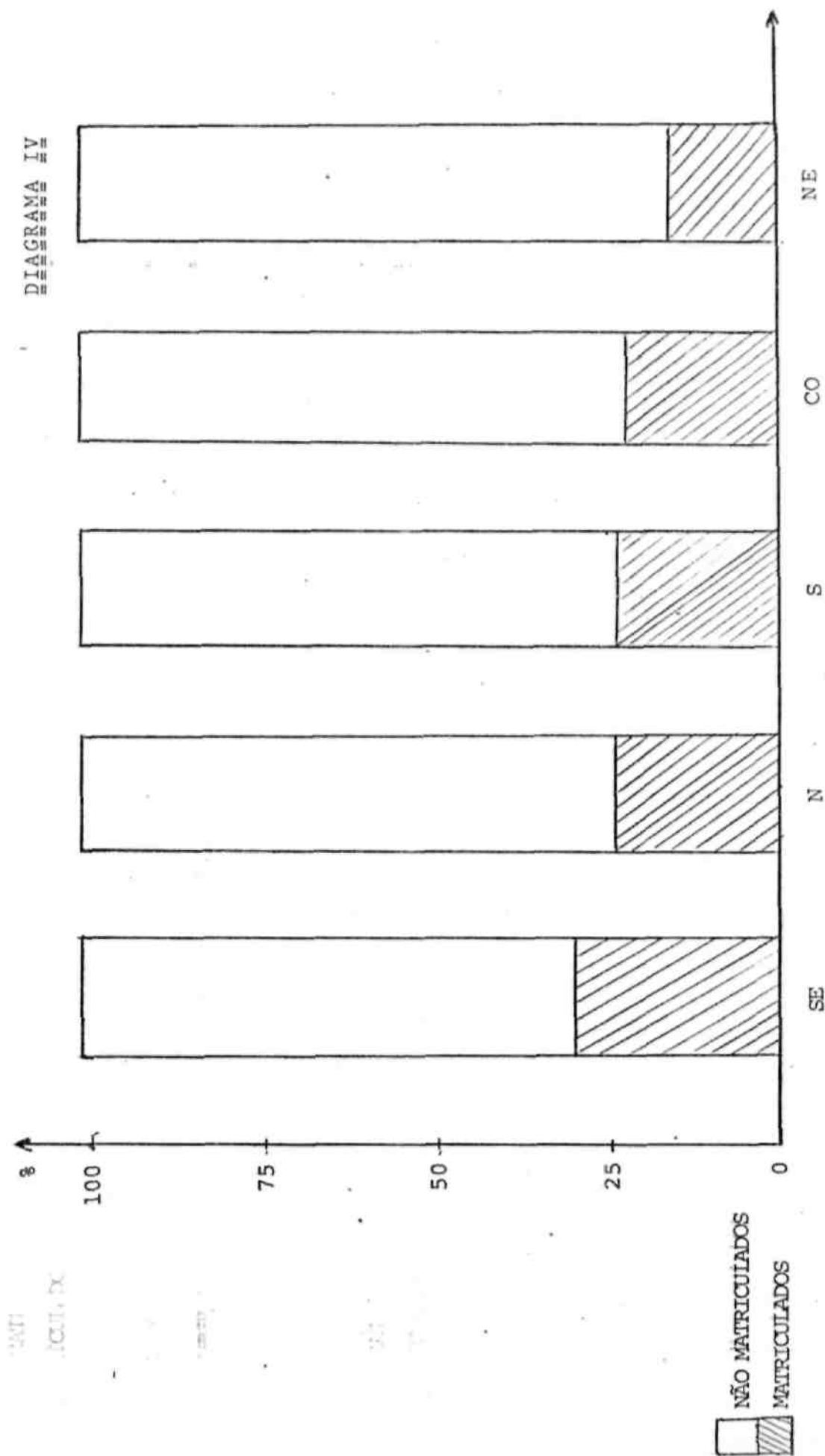
REGIÃO	MATRICULADOS	NÃO MATRICULADOS	TAXA DE ESCOLARIZ.
NORTE	116.228	389.111	23%
NORDESTE	531.442	3.011.504	15%
SUDESTE	1.627.757	3.985.198	29%
SUL	565.399	2.004.596	23%
CENTRO OESTE	165.214	621.519	22%
BRASIL	3.006.040	9.661.519	23%

ALUNOS MATRICULADOS/NÃO MATRICULADOS



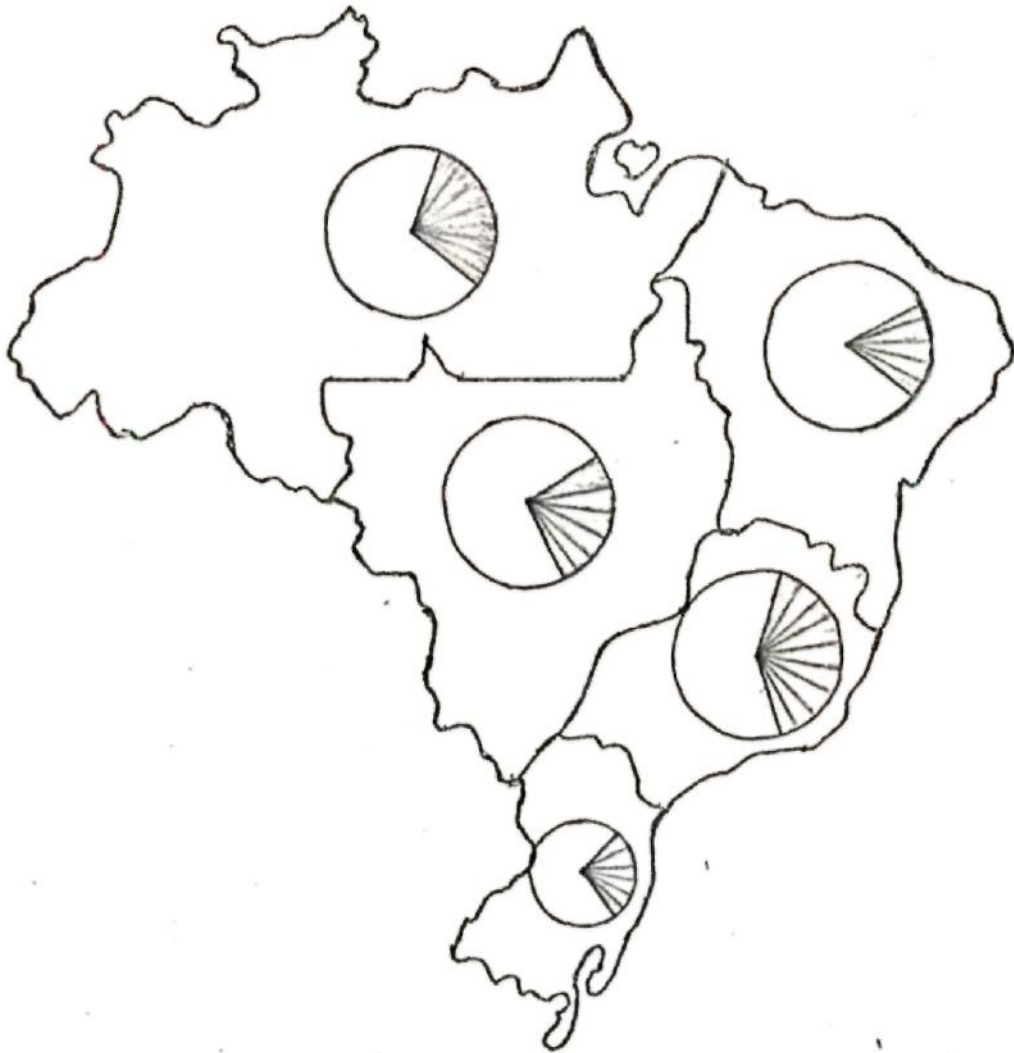
Fonte: Dados estimados com base na serie cronológica 1970 - 1977

ENSINO REGULAR DE 29 GRAU ALUNOS
 MATRICULADOS E ALUNOS NÃO MATRICULADOS
 PRACTI 1000



ALUNOS MATRICULADOS/NÃO MATRICULADOS
POR REGIÃO BRASIL
1980

DIAGRAMA V



IV

MATRICULA POR REGIÃO, DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA,
SEXO E LOCALIZAÇÃO
BRASIL 1970 - 1977

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
MATRÍCULA POR REGIÃO, DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEXO E LOCALIZAÇÃO
BRASIL 1970 - 1977

a) MATRÍCULA POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA:

Nas tabelas IV, V e VI os dados referentes à matrícula por dependência administrativa, para a serie cronológica 1970 a 1977, oferecem em média os seguintes resultados:

FEDERAL	4%
ESTADUAL	48%
. MUNICIPAL	4%
PARTICULAR	44%

Constata-se pois, uma participação maciça das instituições particulares, se comparadas com o ensino público.

Por sua vez, estes dados nos mostram que quase a metade dos alunos que integram o ensino de 2º grau, tem que pagar seus estudos

b) MATRÍCULA POR SEXO:

Constata-se, pelos dados das tabelas IV, V e V..I., uma participação do sexo feminino superior ao masculino, na matrícula inicial do Ensino Regular de 2º grau. Ainda que esta superioridade seja pequena, pode-se observar um aumento gradativo do sexo feminino durante o período de 1970 a 1977.

Desta forma, a participação do sexo masculino diminui durante a mesma série cronológica, originando, assim, um percentual de 46,4% para o sexo masculino e 53,5% para o sexo feminino. No diagrama 7 pode-se constatar o que foi exposto.

c) MATRÍCULA URBANA E RURAL:

.O ensino regular de 2º grau para a Zona Rural do Brasil e praticamente inexistente. Em termos de percentagem, menos de 01% na serie cronológica 1970 a 1977:

O diagrama IX mostra de uma maneira visual a relação entre alunos matriculados no 2º grau da Zona Rural e Urbana do Brasil.

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU MATRÍCULA POR
DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E REGIÃO

TABELA VI

REGIÃO	ANO	MATRÍCULA INICIAL	SEXO		DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				LOCALIZAÇÃO	
			MASCULINO	FEMININO	FEDERAL %	ESTADUAL %	MUNICIPAL %	PARTICULAR %	URBANA	RURAL
NORTE	1970	31.600	52,9	47,1	...	...	...	33,3	...	...
	1971	32.100	48,6	51,4	14,6	50,3	1,0	34,1	31.900	200
	1972	34.800	43,9	56,1	15,7	49,5	1,3	33,5	34.300	500
	1973	39.900	44,2	55,8	19,3	48,0	...	32,7	39.800	100
	1974	46.600	44,3	55,7	19,1	49,5	1,8	29,6	46.600	-
	1975	58.300	43,6	56,4	17,9	50,3	...	31,8	58.100	200
	1976	78.600	44,5	55,5	16,8	54,6	...	28,6	78.400	200
	1977	92.500	42,9	57,1	15,5	53,8	...	30,7	92.400	100
NORDESTE	1970	185.100	43,2	56,8	...	...	...	43,1	...	...
	1971	207.200	41,5	58,5	5,2	47,4	6,0	41,4	205.100	2.100
	1972	242.300	43,3	57,7	5,9	47,6	5,6	40,9	240.100	2.200
	1973	269.800	40,6	59,4	5,6	47,7	5,5	41,2	267.600	2.200
	1974	317.800	40,6	59,4	5,2	44,9	5,0	44,9	315.300	2.500
	1975	367.200	41,6	58,4	5,7	47,0	5,3	42,0	362.000	5.200
	1976	437.600	41,1	58,9	5,2	45,6	5,8	43,4	433.400	4.200
	1977	465.200	41,5	58,5	4,6	44,1	5,6	45,7	461.700	3.500

FONTE: IBGE - SEPS/SUPIAN/CIBGEAC.

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU MATRÍCULA POR
DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E REGIÃO

TABELA VI

REGIÃO	ANO	MATERIAL INICIAL	SEXO		DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				LOCALIZAÇÃO	
			M	F	FEDERAL %	ESTADUAL %	MUNICIPAL %	PARTICULAR %	URBANA	RURAL
SUDESTE	1970	571.600	48,1	51,9	...	...	...	49,2	...	...
	1971	634.600	48,2	51,8	3,1	45,6	3,1	48,2	627.600	7.000
	1972	736.100	47,8	52,2	3,0	46,6	3,3	47,1	728.800	7.300
	1973	834.200	48,3	51,7	2,8	46,0	3,9	47,3	827.100	7.100
	1974	955.600	47,6	52,4	3,0	45,7	3,7	47,6	944.600	11.000
	1975	1.054.400	47,6	52,4	2,9	43,9	3,2	50,0	1.044.100	10.300
	1976	1.171.500	47,6	52,4	2,5	44,0	3,4	50,1	1.159.100	12.400
	1977	1.314.100	47,8	52,2	2,3	44,0	3,0	50,7	1.301.200	12.900
SUL	1970	174.500	50,2	49,8	...	...	...	38,6	...	...
	1971	189.800	49,9	50,1	3,8	57,8	1,6	36,8	187.400	2.400
	1972	222.600	49,2	50,8	4,3	58,3	1,5	35,9	218.800	3.800
	1973	259.700	49,7	50,3	4,5	58,1	1,1	36,3	256.200	3.500
	1974	277.700	49,4	50,6	3,8	56,9	1,1	38,2	273.300	4.400
	1975	358.700	49,4	50,6	3,9	54,0	1,6	40,5	354.700	4.000
	1976	405.900	48,7	51,3	3,3	54,5	1,0	41,2	402.000	3.900
	1977	436.200	50,5	49,5	3,2	56,1	1,0	39,7	431.700	4.500

FONTE: IBGE/SEPS/SUPIAN/CODEAC

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU MATRÍCULA POR
DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E REGIÃO

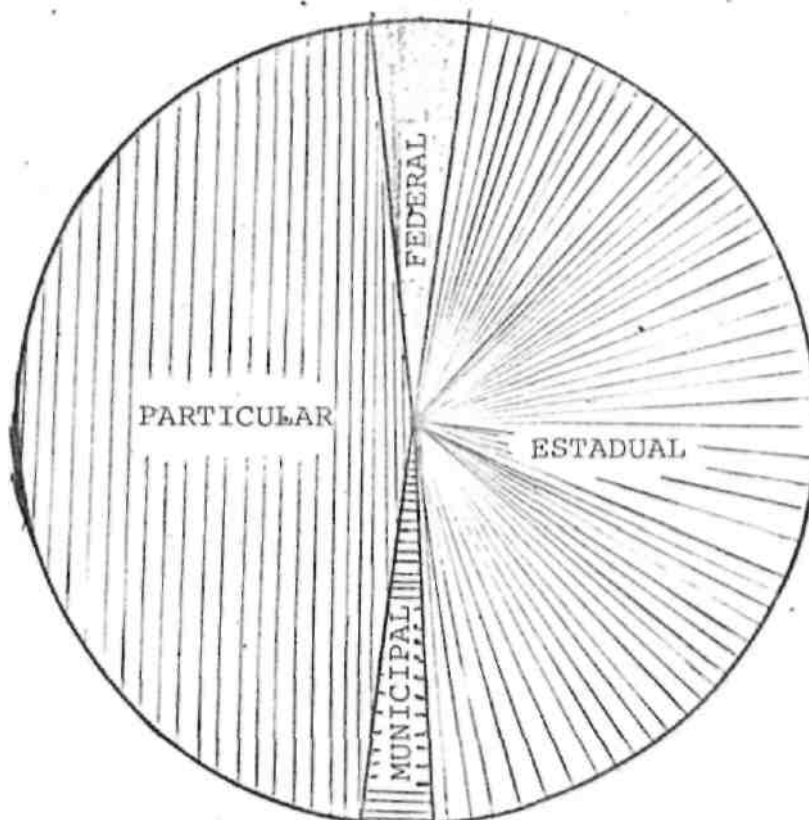
TABELA VI

REGIÃO	ANO	MATRÍCULA INICIAL	SEXO		DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA				LOCALIZAÇÃO	
			MASCULINO	FEMININO	FEDERAL %	ESTADUAL %	MUNICIPAL %	PARTICULAR %	URBANA	RURAL
C. OESTE	1970	44.800	48,3	51,7	...	...	...	30,6	...	...
	1971	55.700	48,0	52,0	3,4	42,5	27,8	26,3	55.400	300
	1972	64.100	46,7	53,3	3,5	42,9	25,3	28,3	63.700	400
	1973	74.100	45,9	54,1	3,2	41,4	26,9	28,5	73.900	200
	1974	84.100	44,9	55,1	3,3	41,9	22,8	32,0	83.600	500
	1975	97.200	46,4	53,6	3,5	61,6	1,9	33,0	96.600	600
	1976	119.200	45,2	54,8	3,4	58,5	2,1	36,0	118.300	900
	1977	129.600	45,0	55,0	3,4	58,0	2,0	36,6	128.500	1.100
BRASIL	1970	1.007.600	47,4	52,6	...	...	...	45,1	...	...
	1971	1.119.400	47,1	52,9	4,0	48,0	4,5	43,5	1.107.300	12.100
	1972	1.299.900	46,9	53,1	4,1	48,7	4,5	42,7	1.285.600	14.300
	1973	1.477.700	46,9	53,1	4,1	48,2	4,8	42,9	1.464.500	13.200
	1974	1.681.800	46,4	53,6	4,1	47,7	4,4	43,8	1.663.400	18.400
	1975	1.935.800	46,6	53,4	4,1	47,5	3,1	45,3	1.915.400	20.400
	1976	2.212.800	46,3	53,7	3,7	46,3	4,4	45,6	2.191.100	21.700
	1977	2.437.700	44,1	55,9	3,5	47,3	2,9	46,3	2.415.700	22.000

FONTE: IBGE - SEPS/SUPLAN/CODEAC.

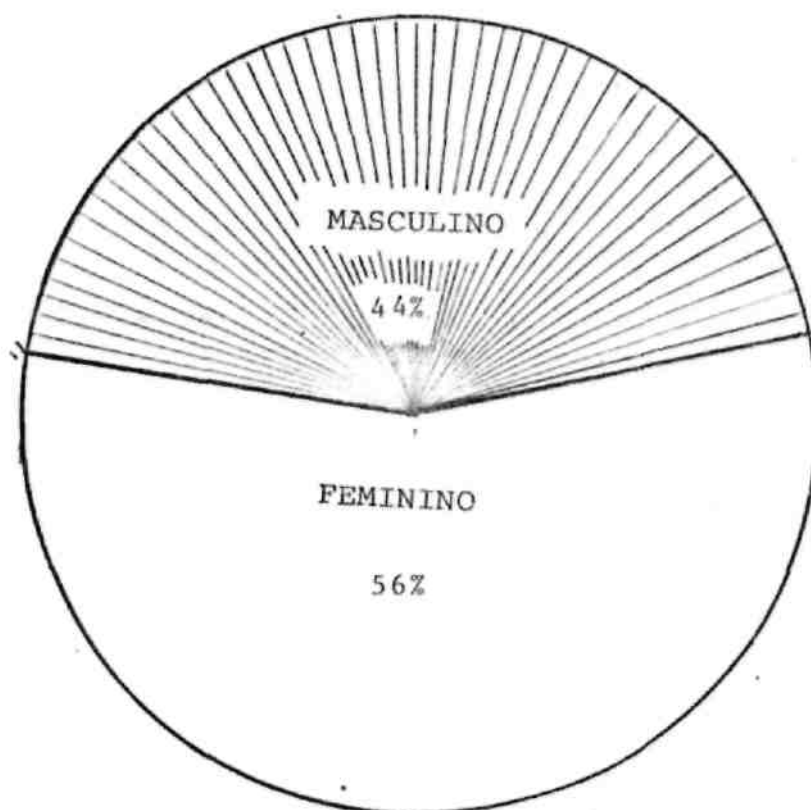
ENSINO REGULAR DE. 2º GRAU
DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
BRASIL 1977

DIAGRAMA VI

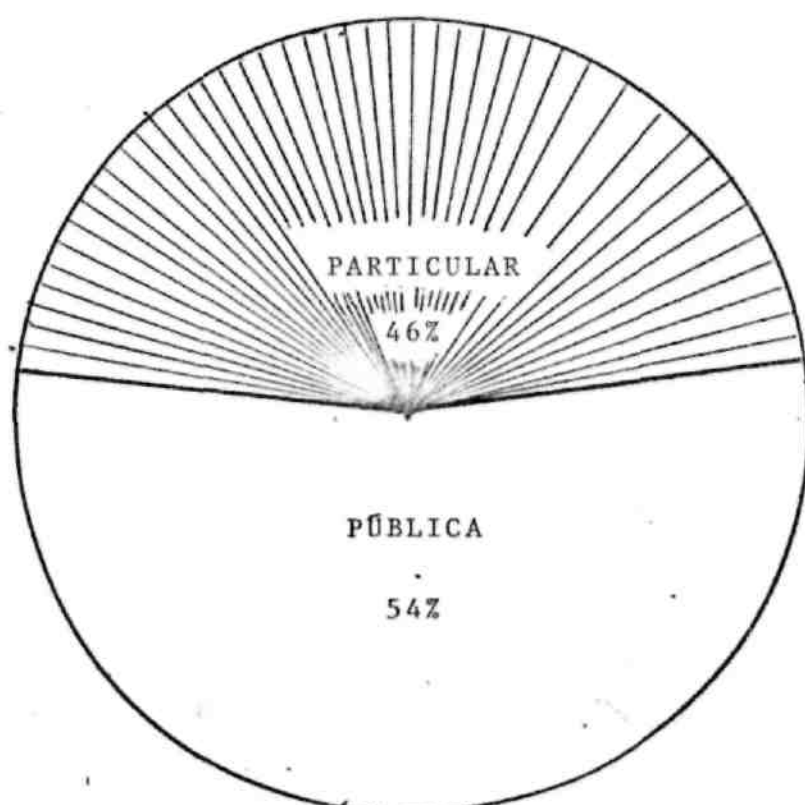


ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
MATRÍCULAS .
BRASIL 1977

DIAGRAMA VII
POR SEXO

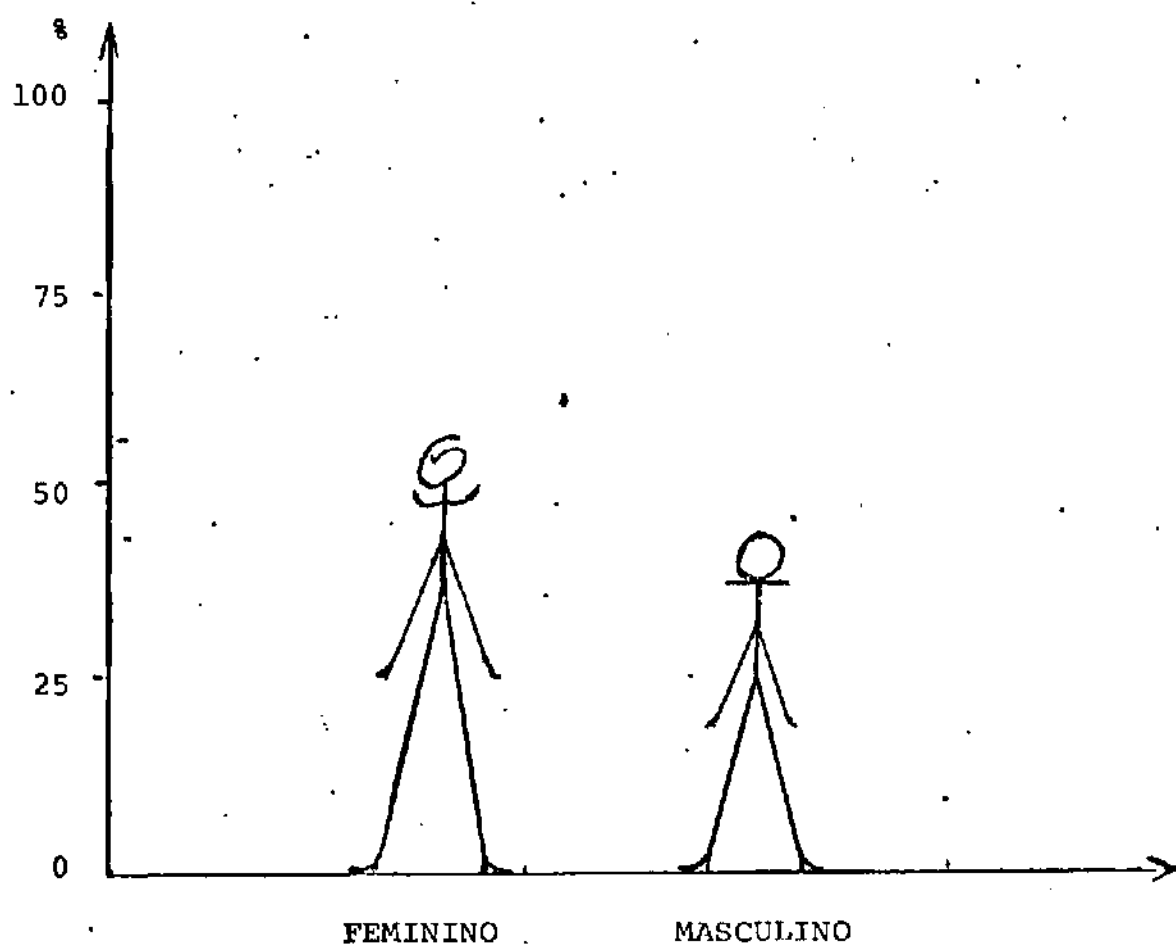


POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA



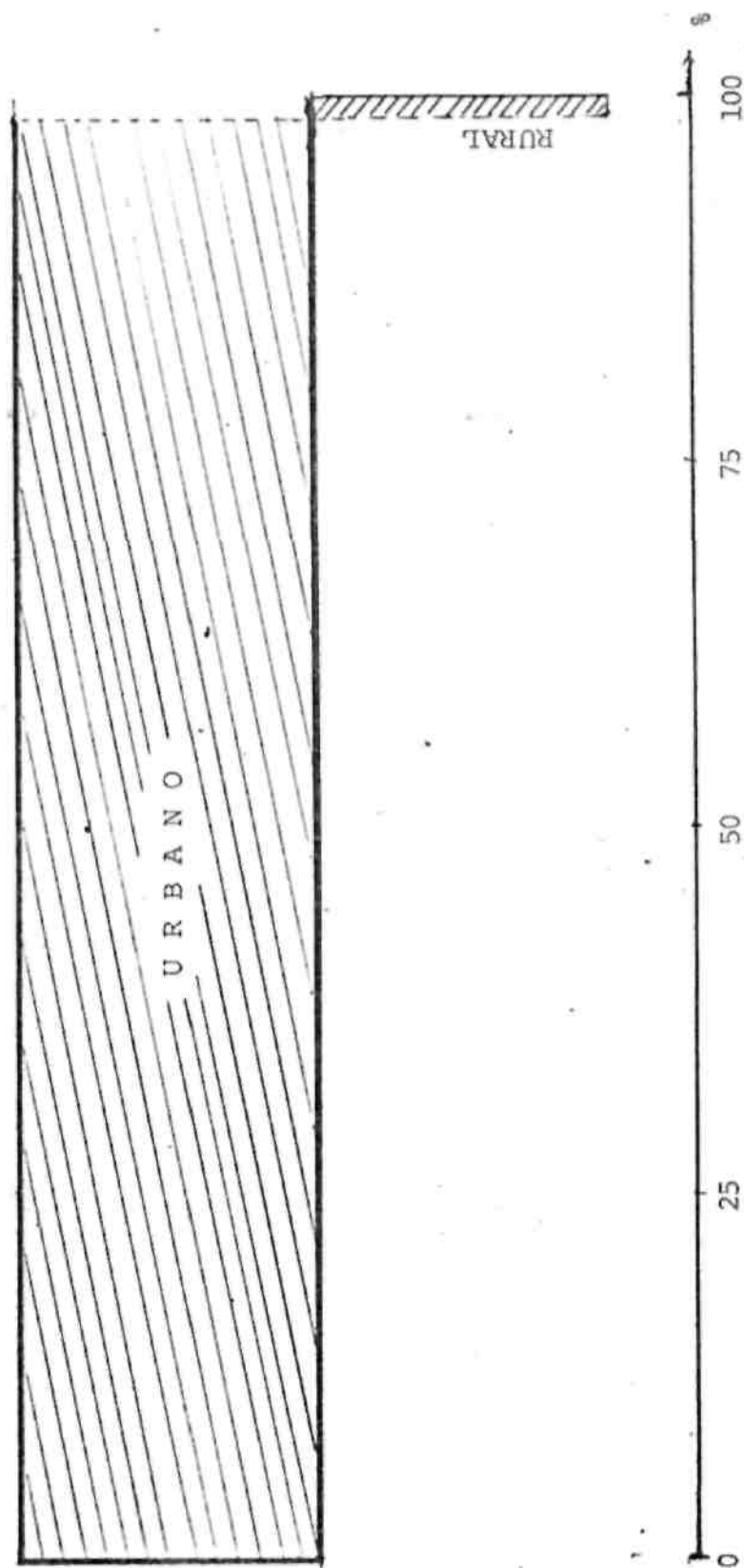
ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
MATRÍCULA POR SEXO
BRASIL 1977

DIAGRAMA VIII



. ENSINO DO 2º GRAU REGULAR MATRÍCULA
POR ZONA BRASIL 1977

DIAGRAMA IX



V

MATRÍCULA POR SÉRIE

BRASIL 1970' - 1981

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
MATRÍCULA POR SÉRIE

Na tabela VI aparece a série cronológica 1970 - 1981 das matrículas iniciais nas séries do 2º Grau por região.

Na tabela VII apresentamos a mesma série cronológica a nível nacional.

Analisando os dados das tabelas acima referidas podemos verificar que, em média, a 1ª série do ensino regular do 2º Grau corresponde a 45% do total dos alunos, sendo que na 2ª série corresponde, em média, a 31%, e para 3ª e 4ª série a 24%.

O diagrama X apresenta de maneira gráfica a proporção dos alunos por série a nível nacional.

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU - MATRÍCULA INICIAL
POR REGIÕES/SÉRIES
BRASIL 1970 - 1981.

TABELA VI

REGIÃO	ANO	TOTAL.	s e R I E S					
			I	1ª	7	2ª	Z	3ª e 4ª
NORTE	1970	31.600	-	-	-	-	-	-
	1971	32.100	46,4	14.894	30,4	9.759	23,2	7.447
	1972	34.800	41,8	14.546	33,2	11.554	25,0	8.700
	1973	39.900	42,6	16.997	31,4	12.529	26,0	10.374
	1974	46.600	44,5	20.737	30,9	14.399	24,6	11.464
	1975	58.300	47,9	27.926	28,5	16.615	23,6	13.759
	1976	78.600	54,4	42.758	26,6	20.908	19,0	14.934
	1977	92.500	48,3	44.677	32,2	2º.785	19,5	18.038
	1978	95.714	48,3	46.230	32,2	30.820	19,5	18.664
	1979	105.871	48,3	51.136	32,2	34.090	19,5	20.645
	1980	116.228	48,3	56.138	32,2	37.425	19,5	22.665
	1981	126.485	48,3	61.092	32,2	40.728	19,5	24.665
NORDESTE	1970	185.100	-	-	-	-	-	-
	1971	207.200	43,3	89.718	31,8	65.889	24,9	51.593
	1972	242.300	43,3	104.916	32,2	78.021	24,5	59.363
	1973	269.800	42,1	113.586	32,3	87.145	25,6	69.069
	1974	317.800	41,1	130.616	32,4	102.967	26,5	84.217
	1975	367.200	43,0	157.896	31,1	114.199	25,9	95.105
	1976	437.600	43,8	191.669	32,4	141.782	23,8	104.149
	1977	465.200	41,3	192.128	32,8	152.585	25,9	120.487
	1978	494.942	41,3	204.411	32,8	162.341	25,9	128.190
	1979	544.942	41,3	204.411	32,8	162.341	25,9	128.190
	1980	531.442	41,3	219.486	32,8	174.313	25,9	137.643
	1981	567.942	41,3	234.560	32,8	186.285	25,9	147.097
SUDESTE	1970	571.600	-	-	-	-	-	-
	1971	634.600	44,8	284.301	31,0	196.726	24,2	153.573
	1972	736.100	44,2	325.356	31,4	231.135	24,4	179.609
	1973	834.200	43,2	360.374	31,1	259.437	25,7	214.389
	1974	955.600	43,1	411.864	30,8	294.325	26,1	249.411
	1975	1.054.400	44,1	464.990	30,6	322.647	25,3	266.763
	1976	1.171.500	45,0	527.175	2º,8	349.107	25,2	295.218
	1977	1.314.100	43,6	572.948	31,2	409.999	25,2	331.153
	1978	1.404.242	43,6	612.250	31,2	438.123	25,2	353.869
	1979	1.515.999	43,6	660.975	31,2	472.992	25,2	382.032
	1980	1.627.757	43,6	709.702	31,2	507.860	25,2	410.195
	1981	1.739.514	43,6	758.428	31,2	542.728	25,2	438.350
SUL	1970	174.500	-	-	-	-	-	-
	1971	189.800	45,8	86.928	31,1	59.028	23,1	43.844
	1972	222.600	47,1	104.845	30,2	67.225	22,7	50.530
	1973	259.700	45,2	117.384	31,2	81.027	23,6	61.289
	1974	277.700	44,0	122.188	30,9	85.809	25,1	69.703
	1975	358.700	52,6	188.676	26,5	95.056	20,9	74.968
	1976	405.900	46,1	187.120	33,7	136.788	20,2	81.992
	1977	436.200	45,7	199.343	30,0	130.860	24,3	105.997
	1978	479.342	45,7	219.059	30,0	143.803	24,3	116.480
	1979	522.371	45,7	238.724	30,0	156.711	24,3	126.936
	1980	565.399	45,7	258.387	30,0	169.620	24,3	137.392
	1981	608.428	45,7	278.052	30,0	182.528	24,3	147.848
CENTRO-OESTE	1970	44.800	-	-	-	-	-	-
	1971	55.700	49,4	27.516	2º,1	16.209	21,5	11.975
	1972	64.100	47,4	30.383	30,9	19.807	21,7	13.910
	1973	74.100	42,8	31.715	32,6	24.157	24,6	18.228
	1974	84.100	44,6	37.509	31,0	26.071	24,4	20.520
	1975	97.200	47,0	45.684	30,1	2º.257	22,9	22.259
	1976	119.200	46,0	54.832	32,0	38.144	22,0	26.224
	1977	129.600	44,0	57.024	31,0	40.176	25,0	32.400
	1978	139.857	44,0	61.537	31,0	41.356	25,0	34.964
	1979	157.534	44,0	67.115	31,0	47.286	25,0	38.133
	1980	165.214	44,0	72.694	31,0	51.216	25,0	41.304
	1981	177.892	44,0	78.272	31,0	55.147	25,0	44.473

FONTE: IBGE - SEPS/SUPLAN/CODEAC DADOS
REAIS DE 1970 a 1977 DADOS ESTIMADOS DE
1978 A 1981

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU - MATRÍCULA INICIAL,
POR SÉRIES
BRASIL 1970 - 1981

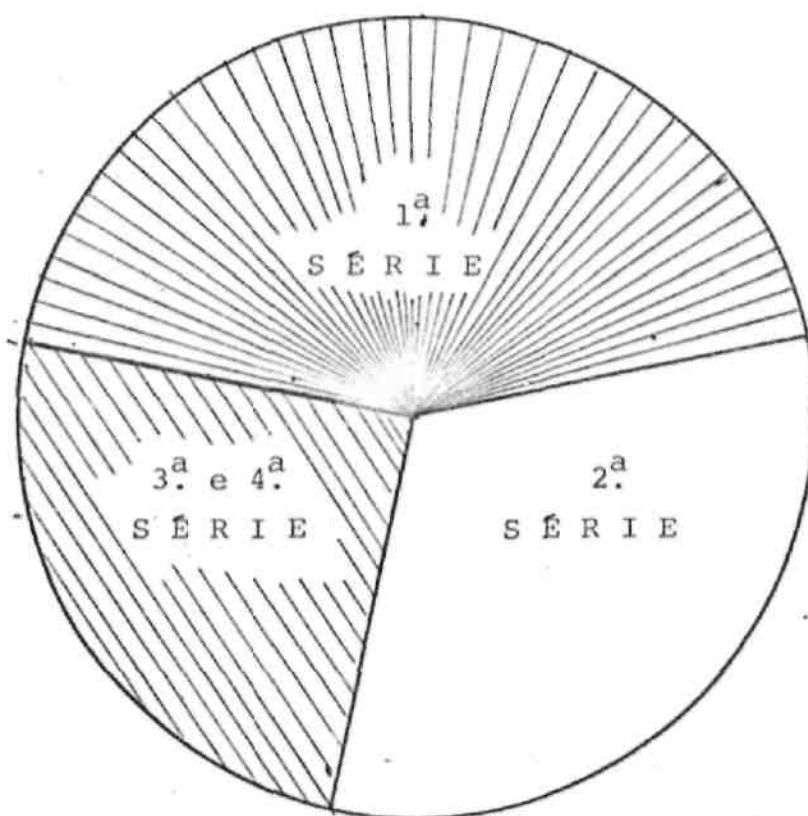
TABELA VII

	S É	R I E S		
ANO	TOTAL	.1ª	2ª	3 e 4
1970	1.007.600	-	-	—
1971	1.119.400	503.357	347.611	268.432
1972	1.299.900	530.046	407.742	312.112
1973	1.477.700	640.056	464.295	373.349
1974	1.681.800	722.914	523.571	435.315
1975	1.935.800	885.172	577.774	472.854
1976	2.212.800	1.003.554	686.729	522.51.7
1977	2.437.600	1.066.120	763.405	608.075
1978	2.614.097	1.143.487	818.443	652.167
1979	2.811.717	1.222.361	873.420	695.936
1980	3.006.040	1.316.407	940.434	749.199
1981	3.220.261	1.410.404	1.007.416	802.441

FONTE: IBGE
DADOS ESTIMADOS DE 1978 A 1981 - SEPS/SUPLAN/CODEAC

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
MATRÍCULA INICIAL POR SÉRIE
BRASIL 1980

GRÁFICO X



VI

MATRÍCULA INICIAL POR IDADE

BRASIL - 1976 - 1977

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
MATRÍCULA INICIAL POR IDADE

A faixa etária normal no ensino regular de 2º grau vai dos 15 aos 19 anos. Analisando os dados da tabela VIII, verificamos uma discordância com a faixa etária normal. Com efeito, a idade do ensino regular do 2º grau inclui alunos com idade inferior aos 14 anos e superior aos 21 anos.

Tomando como base o ano de 1977 a nível nacional, teríamos o seguinte resultado:

IDADE	14	14	15	16	17	18	19	20	21	21
Percentual %	0,11	2,07	8,24	13,22	15,93	14,97	12,57	9,27	7,06	16,56
	2,18		64,93					32,89		

Verifica-se nos dados da tabela acima que os alunos matriculados no ensino regular do 2º grau, estão fora da faixa etária normal, num percentual de 32,89%. Em valores absolutos, isto significa que em 1977, 601.726 alunos estiveram preenchendo vagas que deveriam ser ocupadas por alunos na faixa etária normal.

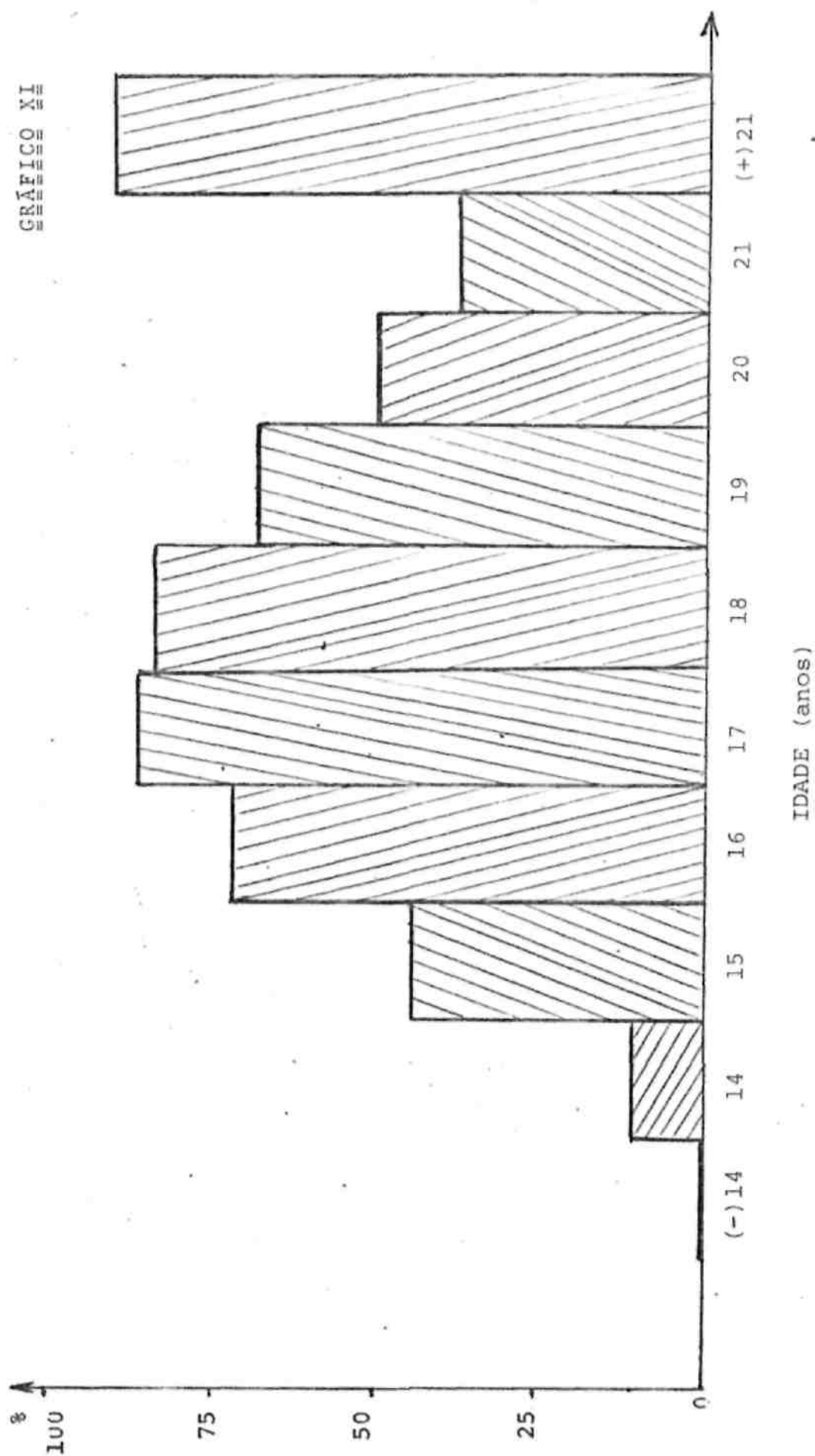
Estes dados são significativos para um planejamento do ensino supletivo do 2º grau»

Os diagramas XI e XII nos oferecem uma visão gráfica da distorção matrícula-evasão.

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU - MATRÍCULA POR REGIÃO
BRASIL 1976-1977

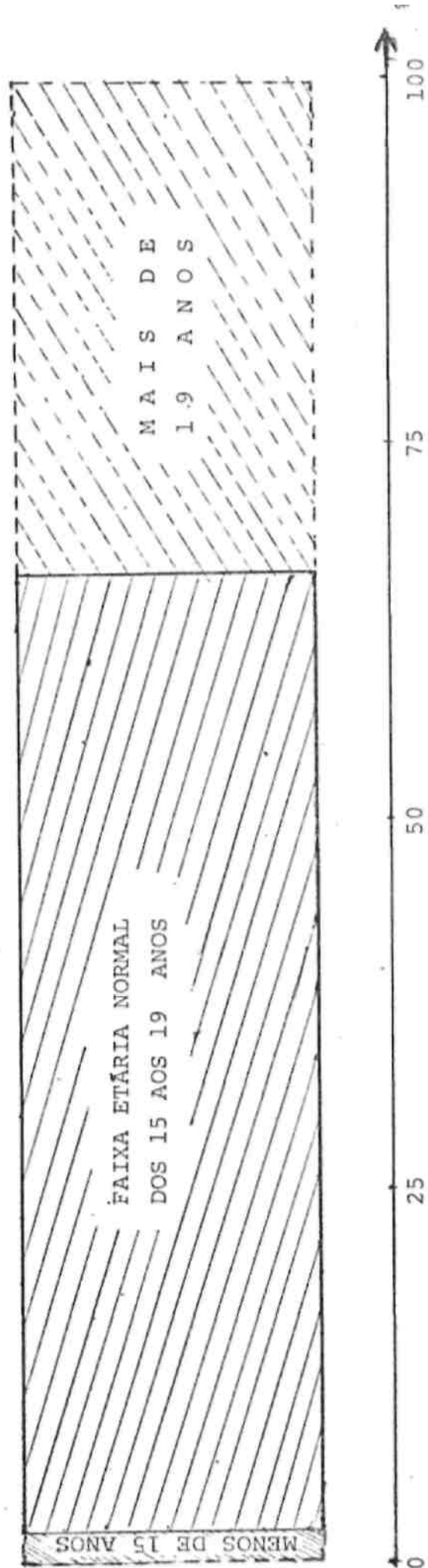
REGIÃO	ANO	MATRÍCULA NO INÍCIO DO ANO POR IDADE											TABELA VIII	
		- 14 ANOS	14 ANOS	15 ANOS	16 ANOS	17 ANOS	18 ANOS	19 ANOS	20 ANOS	21 ANOS	+ de 21 ANOS	TOTAL		
NORTE	1976	38	555	2.306	5.856	8.996	1.041	10.490	9.643	9.889	20.416	78.600		
	1977	88	1.314	3.579	6.207	9.734	11.522	12.614	12.300	11.052	24.090	92.500		
NORDESTE	1976	619	3.166	10.059	33.492	51.163	61.717	62.050	54.357	45.954	109.063	437.600		
	1977	850	5.291	20.330	39.240	56.860	66.571	75.737	52.150	42.851	105.320	465.200		
SUDESTE	1976	747	18.931	99.229	167.457	201.932	188.523	148.971	106.589	74.407	164.714	1.171.500		
	1977	1.070	27.380	122.923	196.905	229.750	203.380	154.556	112.637	80.690	184.809	1.314.100		
SUL	1976	724	11.484	38.822	59.280	67.681	60.816	46.442	34.511	24.254	61.886	405.100		
	1977	610	14.613	46.330	66.960	74.730	64.585	46.475	34.847	25.173	61.877	436.200		
C.OESTE	1976	139	1.728	6.578	11.276	15.187	17.378	16.426	13.820	11.137	25.531	119.200		
	1977	173	2.090	7.815	13.065	17.340	18.972	17.135	14.171	11.263	21.576	129.600		
BRASIL	1976	2.267	35.864	162.994	277.321	344.959	338.845	284.379	218.920	165.541	381.610	2.212.800		
	1977	2.791	50.688	200.977	322.377	388.414	365.030	306.517	226.105	171.029	403.672	2.437.600		

ENSINO REGULAR DO 2º GRAU FAIXA
ETÁRIA BRASIL 1977



ENSINO DO 2º GRAU REGULAR MATRÍCULA
POR IDADE BRASIL 19 77

GRÁFICO XII



. VII •

REPROVAÇÃO - REPETÊNCIA - EVASÃO
BRASIL 1970 - 1977

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU TAXAS DE
REPROVAÇÃO, REPETÊNCIA E EVASÃO BRASIL 1970 -
1977

7.1. TAXA DE REPROVAÇÃO

A tabela IX, apresenta as taxas de reprovação no período 1970 a 1977 a nível regional e nacional.

Para 1976 tivemos no Brasil uma taxa de reprovação igual a 11,2%, Em valores absolutos significa que 247.834 alunos não conseguiram lograr aprovação.

Também conforme a tabela, verificamos que na zona rural a taxa de reprovação é sempre menor que na zona urbana.

7.2. TAXA DE REPETÊNCIA

A tabela X, observam-se a nível regional e nacional, as taxas de alunos repetentes durante o período 1971 a 1977. Para 1977 tínhamos uma taxa de alunos repetentes de 5,4%, significando em valores absolutos que 131.630 alunos ocuparam vagas de outros alunos.

7.3. TAXA DE EVASÃO

A tabela XI oferece-nos as taxas de evasão durante o período de 1970 a 1976. A taxa de evasão em lugar de diminuir, o que seria de desejar, aumenta em cada ano, sendo que em 1976 existia uma taxa de evasão igual a 15,1%. Isto significa que 382.814 alunos abandonaram o ensino regular de 2º grau no ano de 1976. Esta cifra considerada a baixa taxa de escolarização no ensino regular de 2º grau, é bastante significativa.

A mesma tabela XI nos revela um fato bastante significativo: a taxa de evasão é sempre maior entre os homens do que entre as mulheres.

Outro dado relevante é que a taxa de evasão na zona rural é bastante maior que na urbana.

Se levarmos em conta que a taxa de escolarização na zona rural, conforme dito anteriormente, não chega a 1,0%, conclui-se que a terminalidade do ensino do 2º grau na zona rural é praticamente nula.

No diagrama XIII aparecem as taxas médias de reprovação, repetência e evasão para o período 1970 - 1977.

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU - TAXA DE REPROVAÇÃO ZONA URBANA E
RURAL BRASIL 1970 - 1977

TABELA IX

ANO	1970			1971			1972			1973			1974			1975			1976			1977		
	U	R	T	U	R	T	U	R	T	U	R	T	U	R	T	U	R	T	U	R	T	U	R	T
ZONAS REG.																								
NORTE	18,2	0,0	18,2	12,2	0,9	12,0	8,4	1,8	8,4	8,3	-	8,3	6,1	0,0	6,1	16,8	0,0	12,9	14,5	0,0	14,4	-	0,0	-
NORDESTE	13,7	11,8	13,7	8,3	5,2	8,3	6,4	5,4	6,4	4,7	2,9	4,6	4,5	5,9	4,5	7,2	8,1	7,2	8,9	0,4	8,6	-	-	-
SUDESTE	16,3	18,3	16,4	12,3	12,7	12,3	8,8	4,2	8,8	9,7	7,7	9,7	10,5	10,0	10,5	15,0	-	11,7	10,8	-	10,5	-	-	-
SUL	16,9	8,3	16,7	12,8	7,4	12,7	10,0	4,4	9,9	9,8	7,9	9,7	10,2	-	10,1	13,9	10,9	13,8	16,4	4,7	16,3			
C. OESTE	19,6	0,3	19,5	11,5	4,1	11,4	9,2	2,1	9,2	7,5	4,3	7,5	5,9	-	5,9	6,8	1,9	6,8	-	3,6	-	-	-	-
BRASIL	16,1	14,2	16,1	11,7	9,2	11,7	8,6	4,4	8,5	8,6	9,0	8,0	9,0	8,0	9,0	12,7	-	11,0	11,4	-	11,2	-	-	-

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU - ALUNOS REPETENTES ZONA URBANA E
RURAL - POR REGIÃO BRASIL 1970-1977

TABELA X

ANO	1970			1971			1972			1973			1974			1975			1976			1977		
	U	R	TOT	U	R	TOT	U	R	TOT	U	R	TOT	U	R	TOT	U	R	TOT	U	R	TOT	U	R	TOT
ZONA REG																								
NORTE	...	...	...	...	...	3,4	6,4	0,6	6,3	4,8	-	5,9	5,9	-	5,9	4,2	-	4,2	4,5	-	4,5	5,7	-	5,7
NORDESTE	...	...	...	...	...	4,3	3,2	1,3	3,2	4,5	0,7	4,4	2,6	3,3	2,6	2,7	3,0	2,8	3,4	4,0	3,4	4,1	0,3	4,1
SUDESTE	...	...	...	...	...	7,3	6,7	2,6	6,7	5,0	1,5	5,0	5,5	1,7	5,4	5,5	4,5	5,5	5,7	0,3	5,7	4,9	4,4	4,9
SUL	...	...	...	...	...	5,8	4,6	2,8	4,6	4,0	1,8	4,0	3,9	3,2	3,9	4,2	3,0	4,2	7,5	5,4	7,5	8,4	7,5	8,3
C.OESTE	...	...	...	...	...	5,1	3,8	24,5	3,9	5,9	23,8	5,4	3,3	1,3	3,3	4,0	-	4,0	3,8	0,9	3,7	5,5	0,9	5,4
BRASIL	...	...	...	...	...	6,3	5,5	5,4	5,5	4,8	1,4	4,7	4,6	2,6	4,6	4,6	3,6	4,6	5,4	3,5	5,4	5,4	4,2	5,4

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU - TAXA DE EVASÃO POR
 REGIÃO - URBANA - RURAL (MASCULINO E FEMININO)
 RDACTI 1070-1077

TABELA XI

	1970						1971						1972						1973						1974						1975						1976					
	U	R	T	M	F	U	R	T	M	F	U	R	T	M	F	U	R	T	M	F	U	R	T	M	F	U	R	T	M	F	U	R	T	M	F							
ZONA CENSO	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...						
NORTE	...	...	19,1	32,3	4,4	10,0	...	9,0	10,1	8,2	5,2	...	6,4	4,7	7,4	6,6	-	6,9	...	12,7	14,0	-	13,7	15,6	12,3	10,4	...	10,0	9,4	11,2	7,4	-	7,6	2,1	11,4							
NORDESTE	...	...	6,0	5,5	2,9	2,7	11,1	2,1	3,8	2,0	7,3	16,7	7,4	17,4	7	8,0	0,9	8,0	11,1	6,0	16,0	...	15,6	17,2	14,5	9,3	48,1	9,8	12,5	7,8	16,4	46,2	16,8	19,1	14,3							
SUDESTE	...	...	1,3	2,5	1,3	4,4	21,7	4,6	3,4	5,7	9,5	22,3	9,6	12,7	6,3	8,6	...	9,4	12,0	5,1	13,0	26,4	13,1	15,3	11,2	16,4	11,3	16,4	18,5	14,4	13,4	0,4	13,3	17,8	9,3							
SUL	...	...	10,1	13,1	7,1	7,1	...	6,6	11,2	...	9,9	22,2	10,1	13,0	7,4	17,5	7,6	7,4	10,5	14,3	11,5	50,8	12,1	13,0	11,2	13,4	19,5	13,4	3,0	23,7	19,3	12,6	19,2	21,3	7,2							
C. OESTE	...	...	7,2	10,7	4,5	14,2	...	14,0	14,4	13,6	10,2	45,9	10,5	15,5	6,1	15,7	...	10,0	5,0	7,2	20,3	11,4	20,3	21,4	19,4	12,3	3,0	12,3	18,7	6,7	5,4	21,3	5,3	18,6	4,3							
BRASIL	...	...	4,1	5,3	3,0	5,2	5,1	5,2	7,4	3,2	9,1	24,2	9,3	13,5	5,5	10,1	3,3	10,0	14,4	6,9	13,8	17,6	13,8	15,5	12,3	14,1	22,2	14,2	14,2	14,7	15,1	11,8	15,1	18,3	17,3							

LEGENDA U - Urbana M - Masculino
 R - Rural F - Feminino
 T - Total

FONTE: IBGE/SEPS/SUPLAN/CODEAC

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
TAXAS MÍDIAS DE REPROVAÇÃO - REPETÊNCIA E EVASÃO
BRASIL 1970 - 1977

GRÁFICO XIII



T A X A S	%
REPROVAÇÃO	10,7
. REPETÊNCIA	5,22
EVASÃO	10,25

VII CORPO DOCENTE POR
REGIÃO BRASIL 1977

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
CORPO DOCENTE POR REGIÃO
BRASIL 19 7 7

Na tabela XII temos uma visão bastante completa do corpo docente de 2º grau se levarmos em conta o grau de formação dos professores. Isto é: professores que lecionam no ensino regular de 2º grau com diploma de 1º, 2º e 3º graus.

O grafico nº XIV, visualisa, a nível de Brasil, a diplomação dos professores que leciona no ensino regular do 2º grau.

i

Vale ressaltar que a grande maioria (83,0%) dos professores que lecionam no ensino regular de 2º grau, possui nível universitário.

A tabela XIII apresenta o corpo docente por dependência administrativa, localização e sexo.

Os gráficos XV e XVI visualisara o corpo docente de ensino regular de 2º grau no que se refere a dependencia administrativa, localização e sexo, respectivamente.

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU - CORPO DOCENTE (PROFESSOR - CURSO)
 POR REGIÃO BRASIL 1977

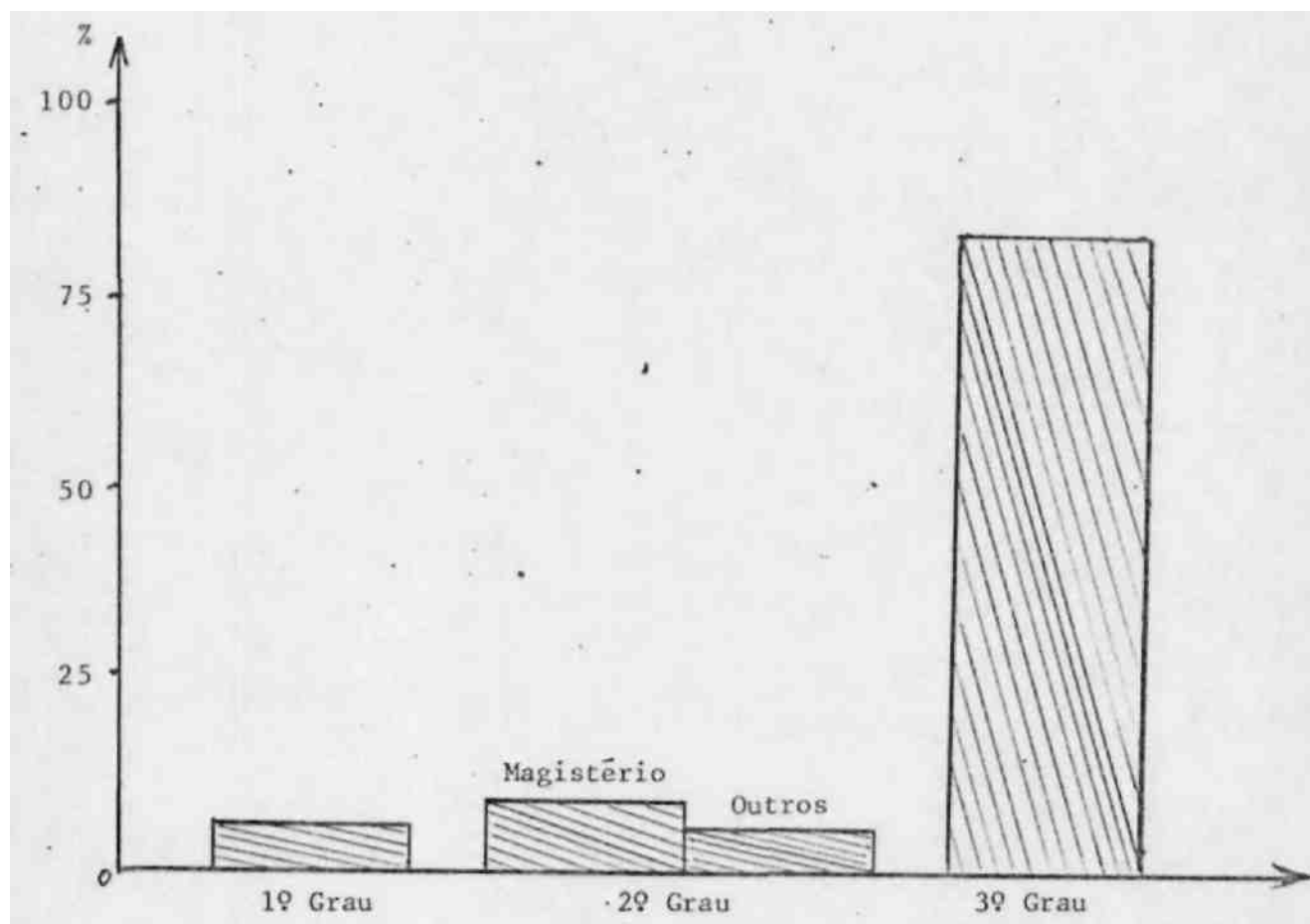
TABELA XII

REGIÃO	TOTAL	1º GRAU		2º GRAU				3º GRAU	
				COM FORMAÇÃO PARA O MAGISTÉRIO		OUTROS			
		COMPLETO	INCOMPLETO	COMPLETO	INCOMPLETO	COMPLETO	INCOMPLETO	COMPLETO	INCOMPLETO
NORTE	4.065	12	78	490	35	220	9	2.336	885
NORDESTE	33.430	3.232	2.082	5.223	272	1.983	206	14.017	6.415
SUDESTE	92.141	443	59	4.667	351	3.983	460	71.426	10.752
SUL	31.859	174	18	1.324	62	1.178	65	23.698	5.340
CENTRO OESTE	6.871	36	20	937	40	608	78	3.660	1.492
BRASIL	168.366	3.897	2.257	12.641	760	7.972	818	115.137	24.884

FONTE: SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E CULTURA.

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU CORPO
DOCENTE (PROFESSORES CURSO) BRASIL
1977

GRÁFICO XIV



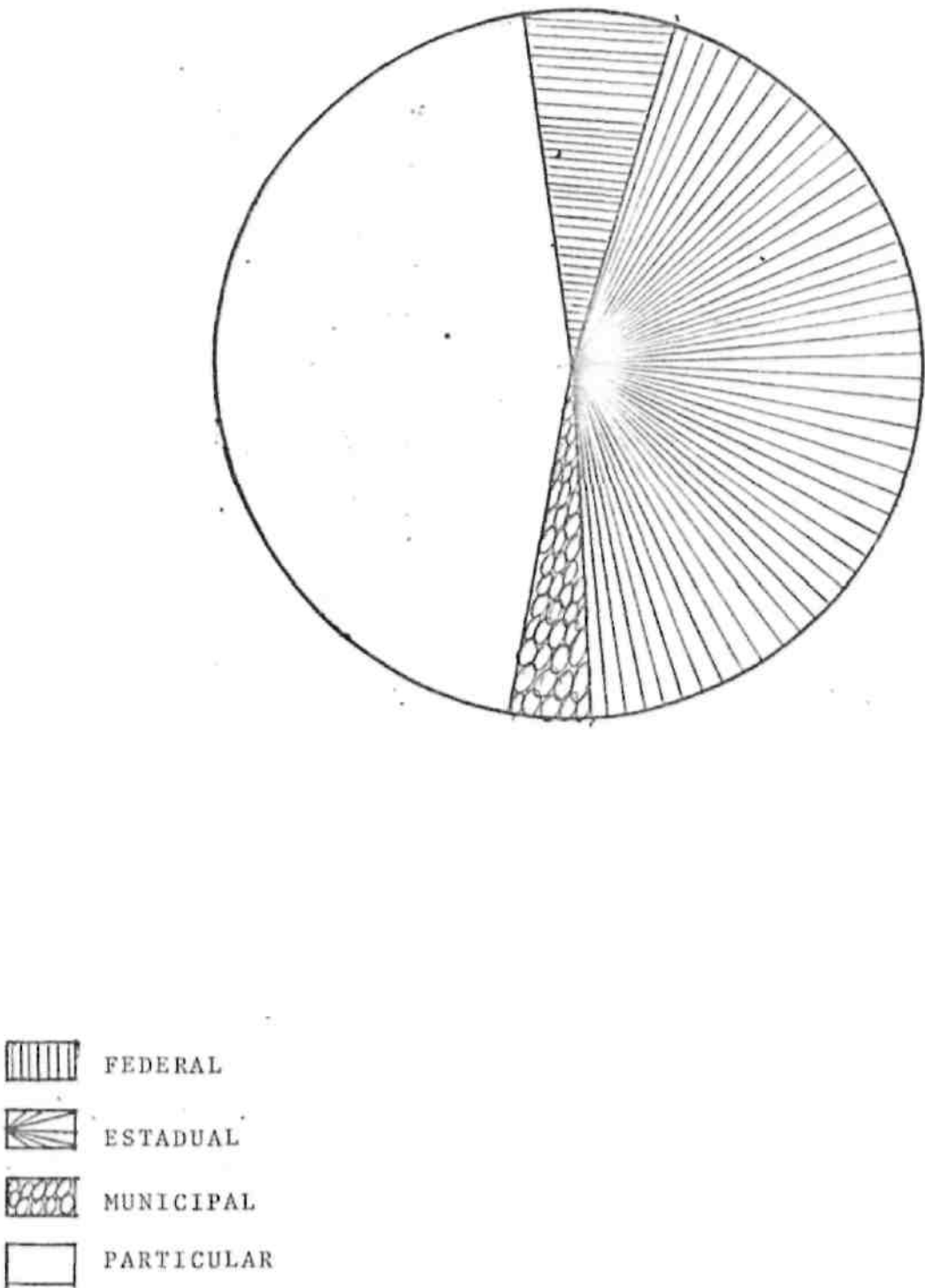
ENSINO REGULAR DE 2º GRAU - CORPO DOCENTE, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, A LOCALIZAÇÃO E O SEXO POR REGIÃO - BRASIL - 1977

TABELA XIII											
REGIÃO	TOTAL	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA						LOCALIZAÇÃO		DO SEXO FEMININO	
		PÚBLICA					PARTICULAR	ZONA	URBANA		RURAL
		TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL						
NORTE	4.060	2.662	699	1.363	-	1.398	4.038	22	1.837		
NORDESTE	33.430	18.800	6.479	10.167	2.154	14.630	33.167	263	19.977		
SUDESTE	92.145	47.455	2.702	41.225	3.528	44.690	90.526	1.629	48.302		
SUL	31.859	19.041	1.072	17.628	341	12.818	31.356	503	16.575		
C. OESTE	6.872	4.927	365	4.265	297	1.945	3.762	3.110	3.583		
BRASIL	168.366	92.885	11.317	74.648	6.320	75.481	162.849	5.517	90.294		

FONTE: SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO E CULTURA.

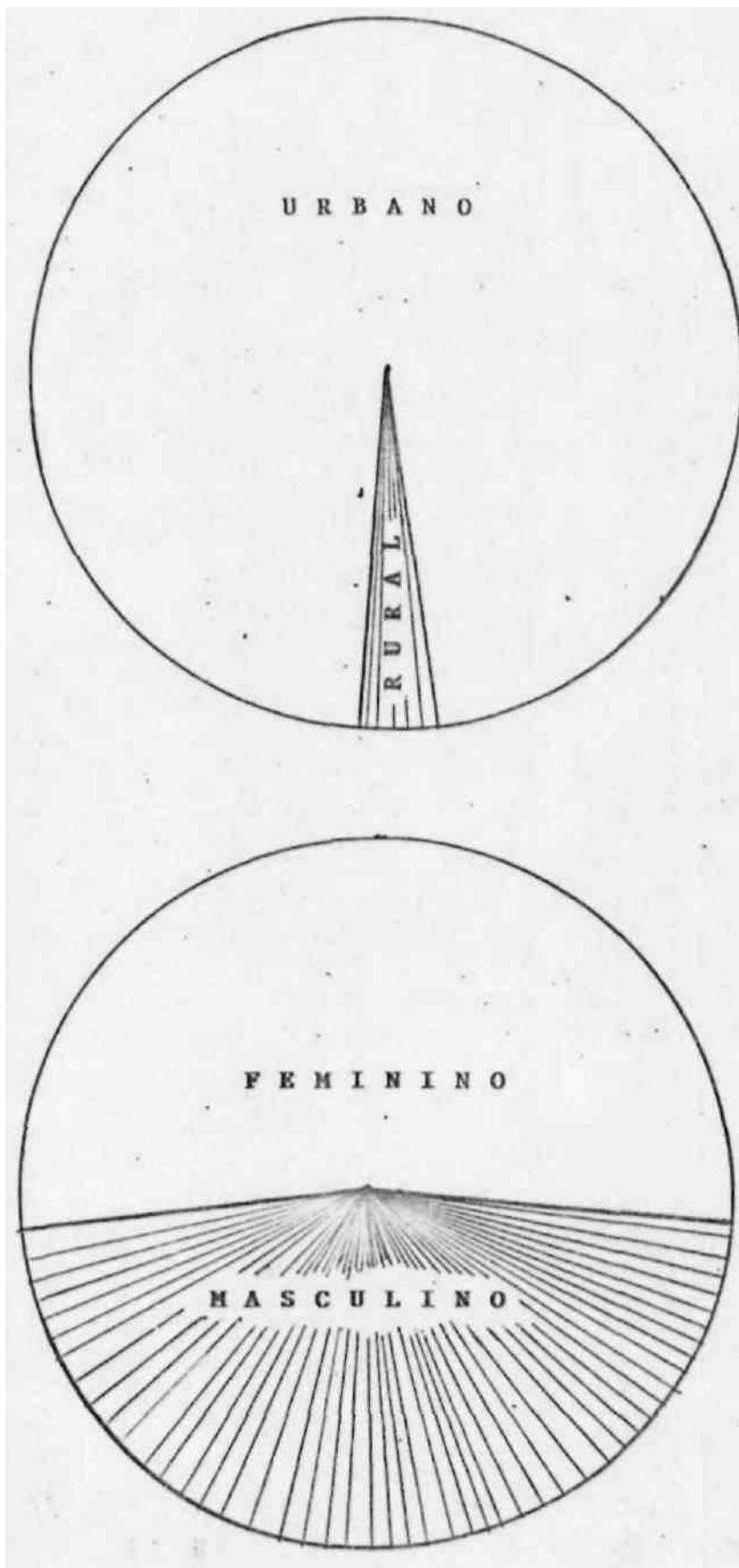
ENSINO REGULAR DE 2º CUAL) CORPO DOCENTE
POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA BRASIL 1977

GRÁFICO XV



ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
CORPO DOCENTE POR LOCALIZAÇÃO ZONA URBANA/RURAL
BRASIL 1977

GRÁFICO XVI



IX

ESTABELECIMENTOS/SALAS DE AULA

BRASIL 1978

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU TOTAL DE
ESTABELECIMENTOS E SALA DE AULA BRASIL
1978

Na tabela XIV aparece especificado o total de estabelecimentos e salas de aula por dependencia administrativa e. localiza_ ção .

Visualizamos a representação gráfica da tabela XVI, nos gráficos XVI e XVII

NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E SALAS DE AULA ENSINO
REGULAR 2º GRAU BRASIL 1978

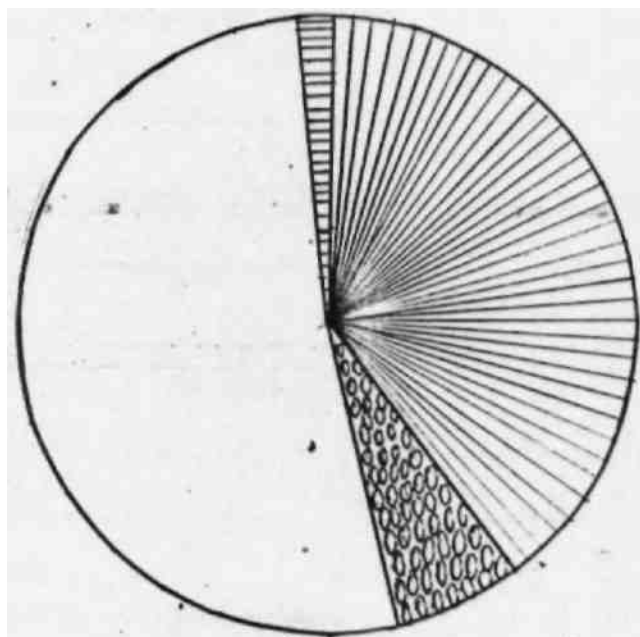
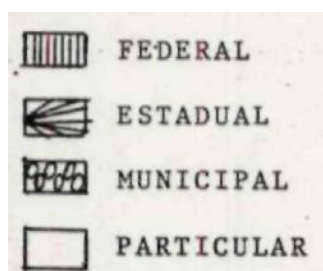
UF	FEDERAL		ESTADUAL		MUNICIPAL		PARTICULAR		TOTAL		TABELA XIV	
	ESTAB.	SALAS	ESTAB.	SALAS	ESTAB.	SALAS	ESTAB.	SALAS	RURAL	SALAS	RURAL	
Rondônia	10	87	-	-	-	-	1	7	3	94	20	
Acre	-	-	7	46	-	-	2	5	-	51	-	
Amazonas	2	27	27	287	-	-	20	186	-	500	-	
Roraima	2	17	-	-	-	-	-	-	-	17	-	
Pará	3	38	21	315	1	3	44	398	3	754	9	
Maranhão	2	22	8	50	14	48	149	782	2	902	7	
Piauí	2	40	28	298	2	12	34	182	1	532	3	
Ceará	4	48	30	320	10	61	149	905	2	1334	9	
Rio Grande do Norte	3	44	29	366	12	85	40	492	2	987	12	
Paraíba	3	44	40	354	6	37	70	425	2	860	13	
Pernambuco	7	81	73	587	68	366	182	1054	5	2888	12	
Alagoas	2	32	13	126	1	2	57	346	-	506	-	
Sergipe	3	41	6	100	2	11	35	206	1	358	11	
Bahia	4	69	94	1075	82	433	232	1272	8	2849	31	
Minas Gerais	19	289	284?	2272?	98	458	549	4401	12?	7420?	62?	
Espírito Santo	4	48	59	462	5	38	81	523	8	1071	30	
Rio de Janeiro	16	230	101	1346	10	99	568	5135	15	6810	92	
São Paulo	3	40	897	8039	70	444	623	6593	33	15116	174	
Paraná	2	58	422	2613	7	20	174	984	16	3675	44	
S. Catarina	5	59	80	689	4	17	177	1209	3	1974	16	
R. S. do Sul	12	239	228	4132	7	105	292	2767	13	7243	124	
Mato Grosso	3	41	116	763	6	23	36	241	9	1068	27	
Goiás	4	33	126	942	29	101	67	464	2	1540	7	
Distrito Federal	1	10	24	459	-	-	24	187	1	656	10	
Amapá	8	93	-	-	-	-	-	-	-	93	-	
BRASIL	124	1730	2713	25641	434	2363	3606	28764	141	58498	713	

ONTE: SEEC/MEC/SEPS/SUPLAN/CODEAC

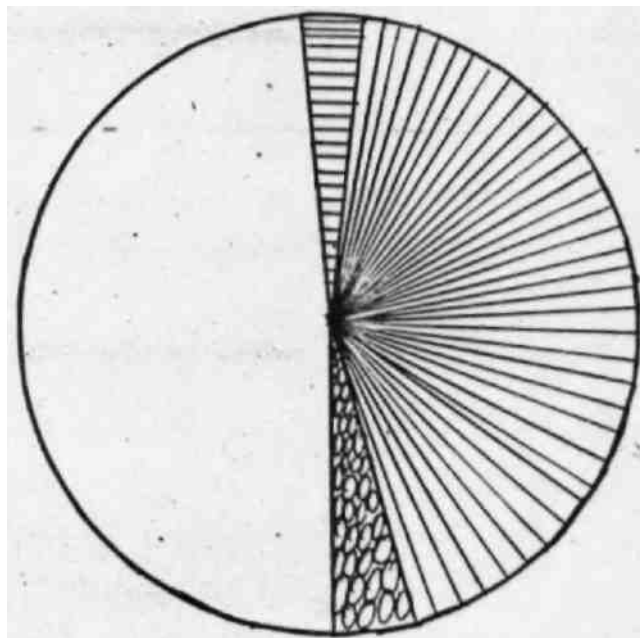
ENSINO REGULAR DE 2º GRAU TOTAL DE
ESTABELECIMENTOS E SALAS DE AULA BRASIL
1978

GRÁFICO XVI

ESTABELECIMENTOS

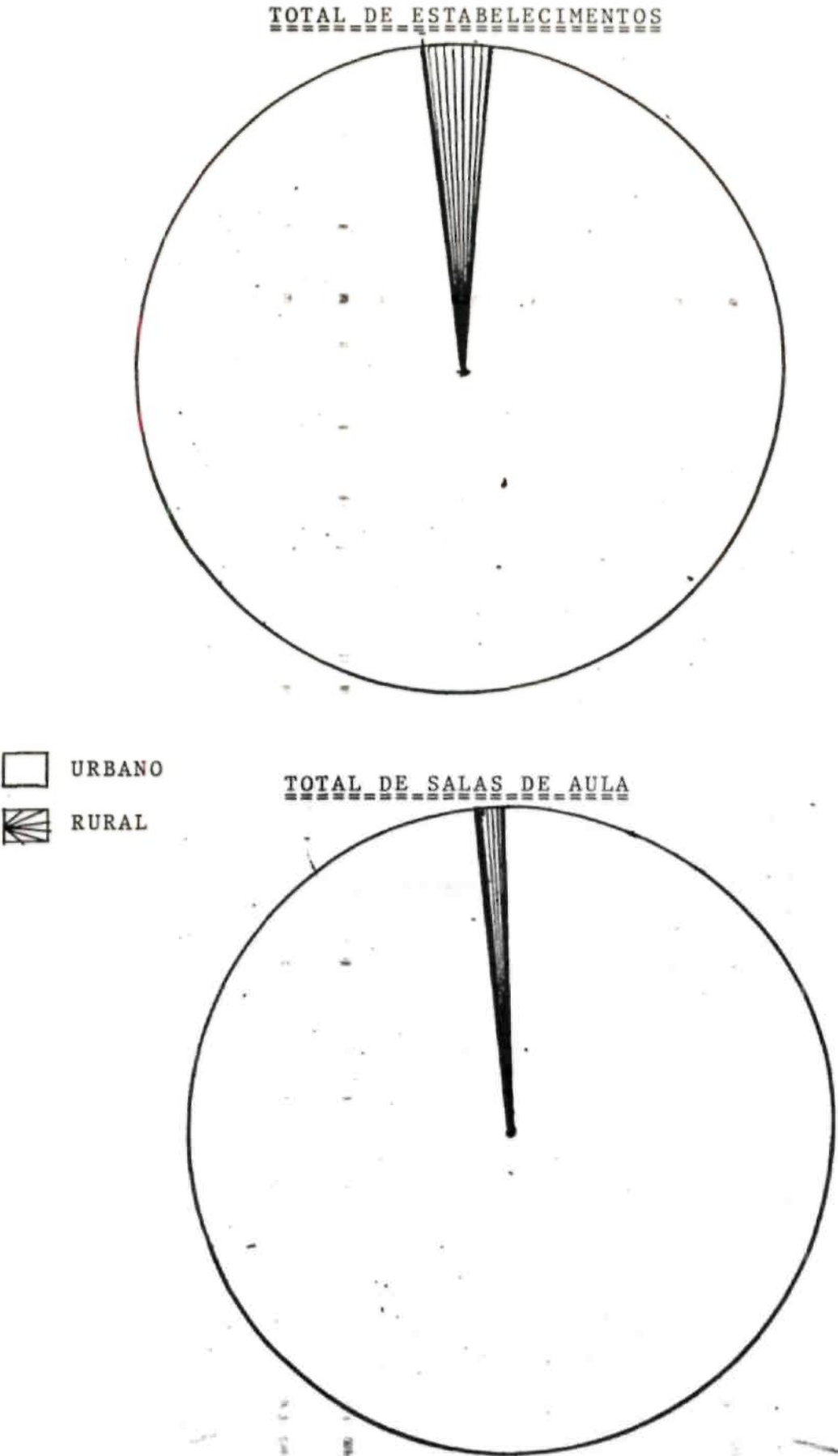


SALAS DE AULA



ENSINO REGULAR DE 2º GRAU TOTAL DE
ESTABELECIMENTOS E SALAS DE AULAS - RURAL
BRASIL 1978

GRAFICO XVII



HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS

REDE OFICIAL

BRASIL 1977

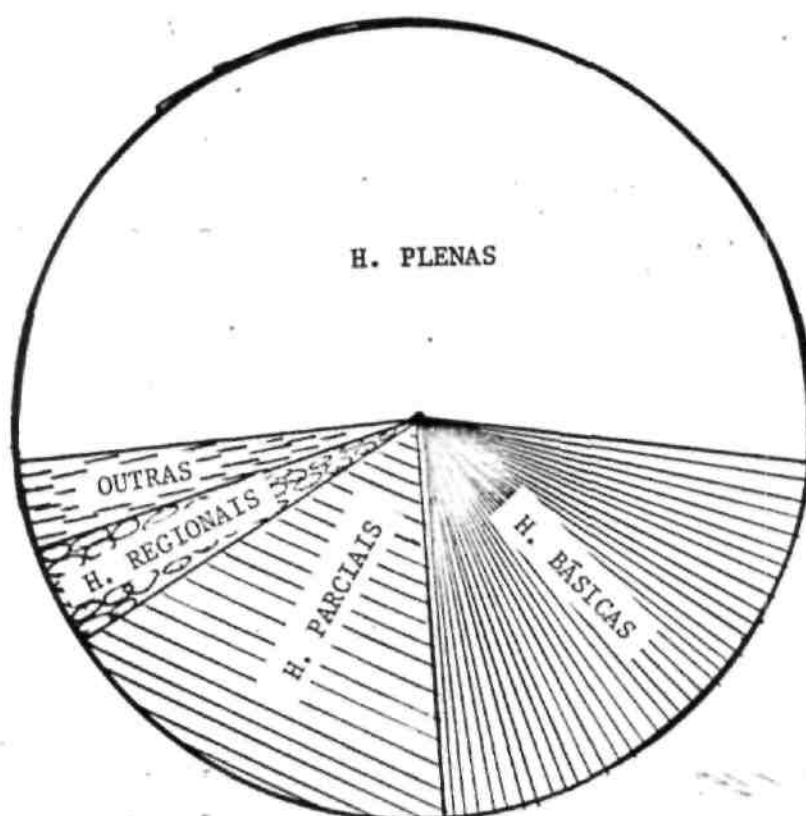
ENSINO REGULAR DE 2º GRAU HABILITAÇÕES
PROFISSIONAIS DA REDE OFICIAL

Existe uma estimativa de 3.006.040 alunos matriculados no Ensino Regular de 2º Grau no Brasil em 1980.

Existem mais de 200 habilitações profissionais aprovadas pelos Conselhos Federal e Estadual de Educação.

Tomando como base o ano de 1977, as habilitações profissionais mantidas nas redes oficiais de Ensino de 2º Grau das unidades da Federação (Implantação das habilitações básicas. Ações nas unidades da "Federação. Contrato DEM/FGV 1977), se acomodam ao seguinte quadro percentual:

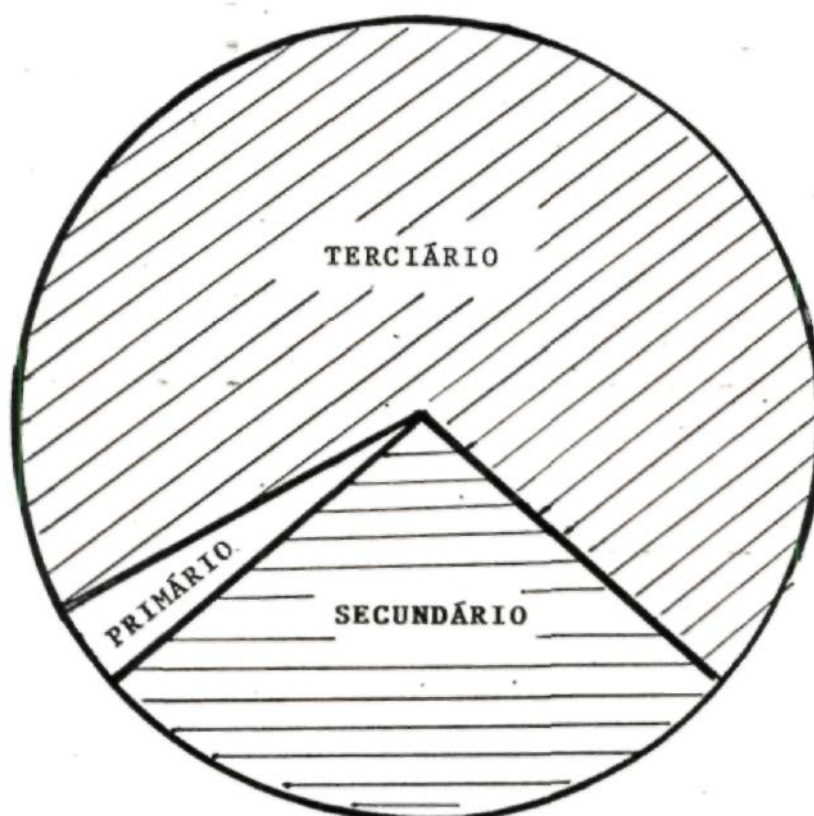
Habilitações Plenas	= 54%
Habilitações Básicas	= 22%
Habilitações Parciais	= 17%
Habilitações Regionais	= 4%
Outras	= 3%



ENSINO REGULAR DE 2º , GRAU
HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS DA REDE OFICIAL

Classificando os cursos das habilitações profissionais na rede oficial de ensino de 2º Grau das Unidades Federadas, levando em conta os setores econômicos, teremos a seguinte distribuição:

S E T O R	Z
Terciário	70
Secundário *	27
Primário	3

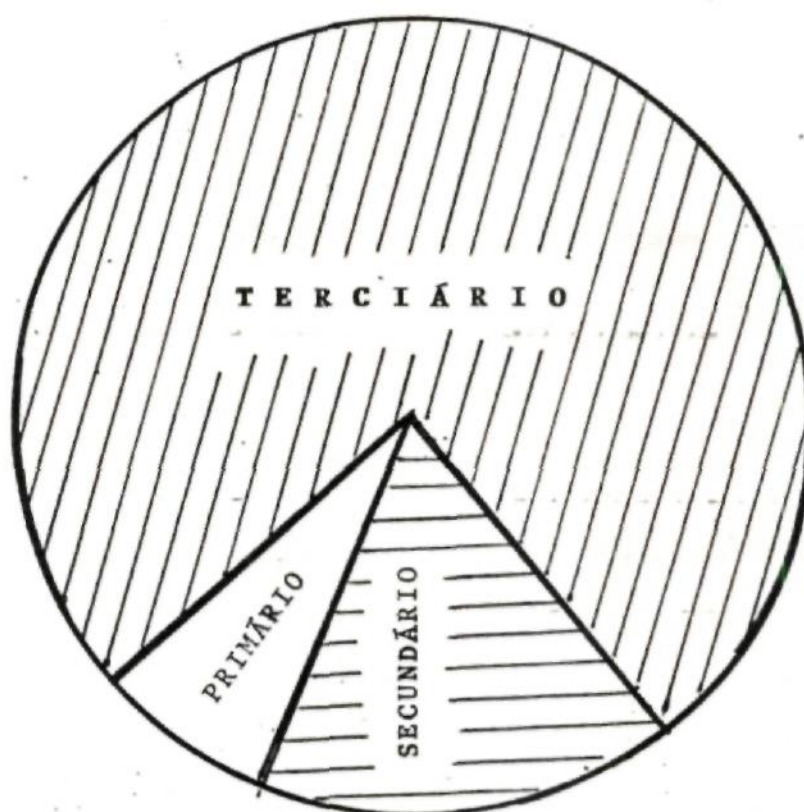


ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS DA REDE OFICIAL

Analisando isoladamente as categorias das habilitações profissionais (plenas, parciais e básicas) por setor econômico, teremos a seguinte distribuição:

HABILITAÇÕES PLENAS

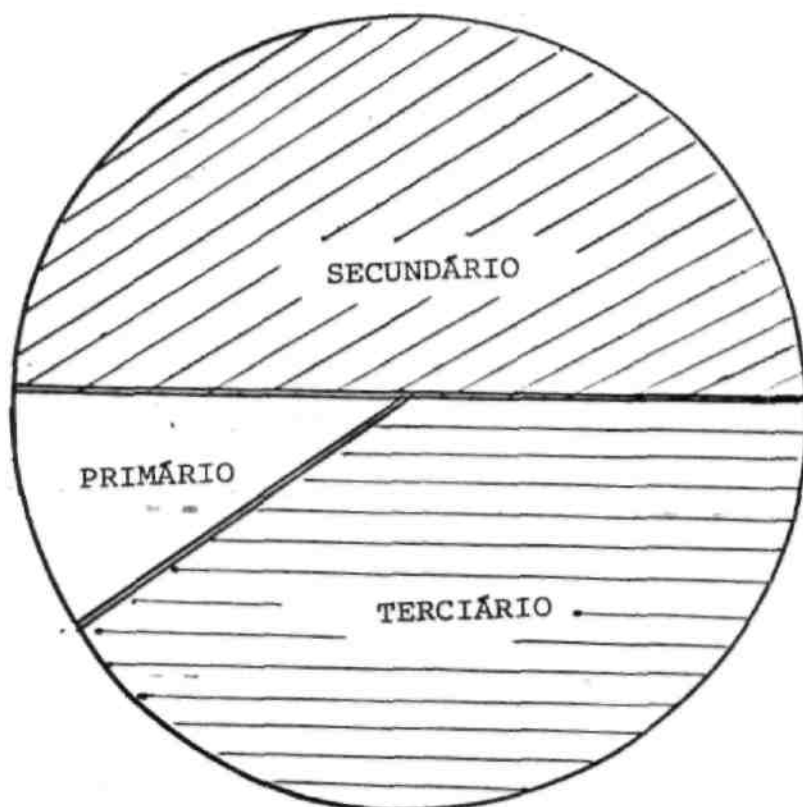
S E T O R	Z
TERCIÁRIO	76
⁴ SECUNDÁRIO	17
PRIMÁRIO	7



ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS DA REDE OFICIAL

HABILITAÇÕES PARCIAIS

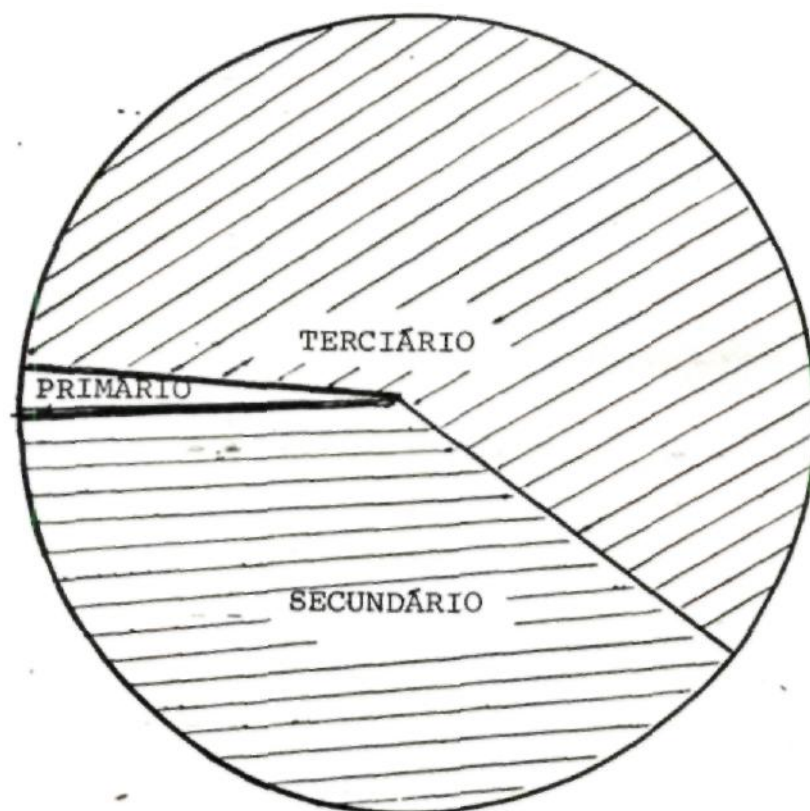
S E T O R	Z
SECUNDÁRIO	50
TERCIÁRIO	41
PRIMÁRIO	9



ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS DA REDE OFICIAL

HABILITAÇÕES

S E T O R	Z
• TERCIÁRIO	57
. SECUNDÁRIO	42
PRIMÁRIO	1



XI

INDICADORES QUANTITATIVOS DO 2º GRAU
QUADRO RESUMIDO BRASIL
1980

QUADRO RESUMO INDICADORES
QUANTITATIVOS 2º GRAU DADOS
ESTIMADOS PARA 19 80

I - MATRÍCULA INICIAL E DEMANDA POTENCIAL

SÉRIE	1a. (45%)	2a. (31%)	3a. e 4a. (24%)	TOTAL
DEMANDA	4.347.683	2.995.070	2.318.766	9.661.519
MATRÍCULA	1.316.407	940.434	749.199	3.006.040

II - MATRÍCULA POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Federal = 4%
Estadual = 48%
Municipal = 4%
Particular = 44%

in - MATRÍCULA POR SEXO

Masculino = 44%
Feminino = 56%

IV - MATRÍCULA POR LOCALIZAÇÃO

Zona Urbana = 99%
Zona Rural = 1%

V - MATRÍCULA POR IDADE

Dentro da Faixa etária normal= 64,93%
Fora da Faixa etária normal = 35,07%

VI - TAXA PE REPROVAÇÃO MÉDIA

T. Reprovação = 10,79%

VII- TAXA PE REPETÊNCIA

T. Repet. = 5,22%

VIII - TAXA PE EVASÃO

T. Ev.=10,25%

IX - TAXA PE ESCOLARIZAÇÃO^I

T. Escol. = 32%

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)